



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Roberto Rivelino Evangelista da Silva

Em exercício na UFRB desde: julho de 2008

TITULAÇÃO: Doutorado em Filosofia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 224	Fundamentos de Filosofia	68		68	2017.2

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a ciência, o direito, a história e a política.
- Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto clássica quanto moderna.
- Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre as palavras e as coisas, entre o saber e o poder, entre o ser e o vir a ser, entre o pensamento e a realidade, entre natureza e artifício etc.
- Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
- Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

METODOLOGIA

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com

¹ T = Teórico P = Prático

que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de um filósofo, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências da filosofia estudada. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 4 pontos da ementa: Realidade e aparência (1), O problema mente-corpo (3), Determinismo e liberdade (4) e Ética e Filosofia política (5).

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. Os trabalhos serão realizados em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

Nos seminários, os estudantes deverão fazer uma exposição oral sobre um texto específico do filósofo estudado e responder à arguição do professor e dos colegas.

RECURSOS

Computador, tablet, quadro branco, caneta piloto, apagador, artigos e capítulos de livro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento, Moral, Política e História na Filosofia de Kant

- Os fundamentos da filosofia kantiana
 - O sistema da razão
 - A noção de dogmatismo e de crítica
 - O a priori e o a posteriori
 - O necessário e o contingente
 - O universal e a objetividade
 - A metafísica e a finitude da razão
 - O inteligível e o sensível
 - A teoria das faculdades
 - Usos das faculdades
 - O transcendental e o empírico
 - A natureza do tempo e do espaço
 - O sujeito e a revolução copernicana
 - A liberdade ética e a liberdade jurídica
 - Autonomia e heteronomia
 - Relação entre direito e política
 - História, direito e metafísica
- Leitura do texto *O que é o iluminismo?*

- Leitura do texto *História universal de um ponto de vista cosmopolita*
- Leitura do texto *Teoria e prática*
- Leitura de *O conflito das faculdades*
- Leitura de *A paz perpétua*
- Leitura de *A relação das faculdades na razão prática*
- Leitura de *Como orientar-se no pensamento?*
- Leitura de *Os fins da razão*

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de uma prova escrita e de um seminário (cada avaliação terá peso 1). Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

TERRA, R. R. "Algumas questões sobre a filosofia da história em Kant". In: KANT, I. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. Tradução de Rodrigues Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

HÖFFE, Otfried. *Immanuel Kant*. Tradução Christian Viktor Hamm, Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

KANT, Immanuel. *Sobre a expressão corrente: isto pode ser correcto na teoria, mas nada vale na prática*. In: A paz perpétua e outros opúsculos. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1989.

_____. *O que é o iluminismo?* In: A paz perpétua e outros opúsculos. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1989.

_____. *A religião dentro dos limites da simples razão*. In: Os pensadores. Tradução de Tania Maria Bernkopf. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

_____. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. In: Os pensadores. Tradução de Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

_____. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. Tradução de Rodrigues Naves e Ricardo R. Terra. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

_____. *À paz perpétua*. Tradução de Marco A. Zingano. Porto Alegre: L&PM Editores S/A, 1989.

_____. *O conflito das faculdades*. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1993.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Bruno José Rodrigues Durães

Em exercício na UFRB desde: 2012

TITULAÇÃO: Doutorado em Ciências Sociais Unicamp 2011

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 225	Sociologia Geral	68		68	2017.2

EMENTA

Principais correntes de interpretação e das perspectivas atuais de investigação e reflexão ligadas ao campo da Antropologia e da Sociologia. Preparo dos estudantes na leitura e tratamento de textos de caráter antropológico e sociológico.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto às transformações recentes nas interações humanas a partir de conceitos e interpretações de caráter sociológico.

Específicos: I- Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência; II- Identificar os principais debates que norteiam a sociologia; III- Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais; IV- Debater diferentes perspectivas da sociedade atual.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas;
2. Debates;
3. Leitura, fichamento e discussão de textos e materiais audiovisuais [filmes];
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

RECURSOS

- Datashow, computador, quadro, Televisão, caixa de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Os fundamentos científicos das Ciências Sociais e a Gênese da Sociologia

¹ T = Teórico P = Prático

OBJETIVO ESPECÍFICO: Fazer uma introdução ao pensamento das Ciências Sociais, tendo por base fenômenos históricos que lastrearam o seu desenvolvimento, como o iluminismo, o liberalismo econômico, o modo de produção capitalista, os Estados Nacionais e as revoluções burguesa e proletária (o socialismo/comunismo).

1. Origens do Pensamento Científico; O fazer Científico; O senso comum e a ciência;

1.1. Ciências Naturais (leis naturais, “razão natural”) X Ciências Sociais;

1.2.. Natureza e Sociedade;

1.3. Ciência, Sociedade e Cultura.

2.. O nascimento da Sociologia e o mundo moderno: *os antecedentes históricos, culturais e intelectuais;*

2.1. O positivismo e a fundação da sociologia: a contribuição de Auguste Comte.

UNIDADE II

Parte 01: *A concepção de Sociedade nos clássicos da Sociologia*

OBJETIVO ESPECÍFICO: Apresentar, em linhas gerais, a concepção de Sociedade para os clássicos da Sociologia, procurando fazer as devidas conexões com a sociedade atual.

- A sociedade orgânica (um organismo humano) e dotada de ordem e progresso de Auguste Comte;
- A sociedade funcional de Émile Durkheim;
- A sociedade e seus múltiplos sentidos individuais de Marx Weber;
- A sociedade e suas contradições sociais de Karl Marx

Parte 02: *Sociedade e Cultura*

OBJETIVO ESPECÍFICO: Discutir a noção geral de cultura e relacioná-la com elementos da vida social, procurando, desse modo, suscitar reflexões culturais sobre as relações humanas em geral.

Parte 03: *Sociedade e transformações no mundo contemporâneo (trabalho e vida social)*

OBJETIVO ESPECÍFICO: Discutir as principais mudanças ocorridas no denominado “mundo do trabalho”, dando especial atenção para o trabalho flexível, precário e para expansão das atividades informais (autônomas).

- Novas relações de trabalho, trabalho flexível, precário x vida flexível; Trabalho precário e precariedade, reestruturação produtiva, terceirização e novas leis do trabalho.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Prova individual escrita; Trabalho em equipe/seminário, exercícios em sala e fichamento.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BÁSICA:

ELIAS, Norbert. *Introdução à sociologia*. Lisboa: Edições 70, 2008.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11ª Edição. Rio de Janeiro: LP&M, 2006.

COMPLEMENTAR:

ALVES, Rubens. *Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação*. 10e.d., São Paulo: Edições Loyola, 1999. [partes selecionadas: p.99 a 103; p.111 a 115; p.123 a 128]

ALVES, Rubem. “Ciência, Coisa Boa...”. In: MARCELINO, Nelson C. (Org.). *Introdução às Ciências Sociais*. São Paulo: Papyrus, 4ª Ed., [p. 11 a 17].

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. *Dicionário crítico de sociologia*. São Paulo: Ática, 2000.

BOURDIEU, Pierre. A precariedade está hoje por toda a parte. In: _____. *Contra-fogos*. Rio de Janeiro:

Boitempo, 1998. [Apenas p.119 a 127].
 _____. *A Profissão de Sociólogo: Preliminares epistemológicas*. Petrópolis: Vozes, 2009.
 BERGER, Peter L.; LUCKMAM, T. *A construção da realidade Social*. 20 e.d. Petrópolis, 2001 [partes a serem indicadas].
 FORACCHI. Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. *Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
 ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
 GOFFMAN, Erving. *A representação do Eu na Vida Cotidiana*. 9 e.d. Petrópolis: Vozes, 2001. [Introdução e Cap.1, Representações].
 HARVEY, David. *A Condição Pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1994. [páginas a serem definidas]
 MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia*: São Paulo: Brasiliense, 9 E.d., 1994. (Coleção Primeiros Passos).
 SELL, Carlos Eduardo. *Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber*. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
 SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho sob o capitalismo flexível*. 6.ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. [Apenas capítulos I, III, V e VI] (quantidade de página a ser definida).
Complementar:

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

Docente: Paulo Cesar Oliveira de Jesus

Em exercício na UFRB desde: setembro/2006

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH 323	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA	68	-	-	68	2017.2

EMENTA

Estudo da construção do saber historiográfico a partir de seus conceitos fundamentais – Fonte / Método / Processo / Tempo / Acontecimento / Narrativa / Objetividade / Subjetividade – enfatizando a especificidade do olhar do historiador. Ênfase na abordagem das diversas correntes teórico-metodológicas que compõem a história da historiografia e o panorama contemporâneo.

OBJETIVOS

- Permitir a conceituação da História enquanto campo do conhecimento com suas especificidades.
- Evidenciar os diversos modos do fazer historiográfico.
- Discutir as principais concepções de História presentes no pensamento ocidental.
- Apresentar as principais correntes historiográficas dos séculos XIX e XX.
- Abordar e discutir conceitos e noções que propiciam a construção do saber historiográfico.

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos
- Estudos em grupo
- Exposição participada

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é História
- Noções fundamentais da História
 - Tempo e Espaço
 - Estrutura e processo
 - Documento e Memória
- A cientificidade da História
 - A História e as Ciências Sociais
 - A História e as Ciências Exatas e Naturais
- Causalidade e processo histórico
- A noção de sujeito histórico e as relações entre biografia e história
- A utilidade da História
 - História e Ensino de História
 - A pesquisa histórica e seu papel na sociedade

AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter processual e diagnóstico, constando de atividades escritas, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração da escrita acadêmica e a reflexão historiográfica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BLOCH, Marc. Apologia da História, ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
CARR, E. Hallett. O que é história? São Paulo, Paz e Terra, 1999.
GADDIS, John Lewis. Paisagens da História: Como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COMPLEMENTAR

- BANN, Stephen. As invenções da História. Ensaio sobre a representação do passado. São Paulo: Unesp, 1994.
- BARROS, Jose D'assunção. O Campo da História: Especialidades e Abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BLACK, Jeremy. Mapas e História Construindo Imagens do Passado. Bauru: Edusc, 2005
- BODEI, Remo. A História tem um Sentido? Bauru: Edusc, 2001.
- BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 2001
- _____. Reflexões sobre a História. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- BURKE, Peter (Org), A Escrita da História: novas perspectivas. Trad. Magda Lopes, São Paulo: Unesp, 1992.
- _____. A Escola dos Annales 1929 - 1989, A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Unesp, 1991.
- CAIRE-JABINET, Marie-Paule. Introdução à Historiografia. Bauru: Edusc, 2003.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector Perez. Os Métodos da História: Introdução aos Problemas, métodos e técnicas da História. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História. Ensaio de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma Introdução à História. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- COULON, Alain. A condição de estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2008.
- DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- DIEHL, Astor Antônio. Cultura Historiográfica: Memória, Identidade e Representação. Bauru: Edusc, 2002.
- DOSSE, François. A História a Prova do Tempo: Da História em Migalhas ao Resgate do Sentido. São Paulo: Unesp, 2001.
- _____. A História. Bauru: Edusc, 2003
- _____. História e Ciências Sociais. Bauru: Edusc, 2004.
- ELIAS, Norbert. Sobre o Tempo. São Paulo: Jorge Hazar, 1998.
- FALCON, Francisco; MOURA, Gerson. A Formação do Mundo Contemporâneo. Rio de Janeiro. Campus, 1981.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 31 ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- FONTANA, Joseph. História: análise do passado e projeto social. Trad. Luiz Roncari. São Paulo, Edusc, 1998.
- HOBSBAWM, Eric. Sobre a História. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- JENKINS, Keith. A História Repensada. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: UNICAMP, 1996.
- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (orgs.). História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- _____. História: novos objetos. Trad. Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- _____. História: novos problemas. Trad. Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- NEGRO, Antônio L.; SOUZA, Evergton Sales; BELLINI, Ligia (orgs.). Tecendo histórias: espaço, política e identidade. Salvador: EDUFBA, 2009.
- LUCKESI, Cipriano et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tania Regina (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2011.
- REIS, José Carlos. A História entre a Filosofia e a Ciência. São Paulo: Ática, 1996.
- _____. O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- _____. História & Teoria: Historicismo, Modernidade e Temporalidade e Verdade. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- SCHAFF, Adam. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- TOSH, John. A busca da História: Objetivos, métodos e as tendências no estudo da história moderna. Petrópolis: Vozes, 2011.
- VEYNE, Paul. Como se Escreve História. Brasília: Editora da UNB, 1982.
- VIEIRA, Maria do Pilar de Araújo; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha; KHOURY, Yara Maria Aun. A pesquisa em História. 4 ed. São Paulo: Ática, 2000.
- WEHLING, Arno. A Invenção da História. Estudos sobre o Historicismo. Rio de Janeiro: UFF/ Gama Filho, 1994.
- WHITE, Hayden. Trópicos do discurso. São Paulo: Edusp, 1994.

INTERNET

- <http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home> (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro)
- <http://www.bn.br/> (Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro)
- <http://www.bnportugal.pt/> (Biblioteca Nacional de Portugal)
- <http://www.scielo.org> (Revistas Científicas on-line)
- <http://www.dominiopublico.gov.br> (documentos, livros, mapas, imagens e vídeos para download)
- <http://www.capes.gov.br/> (CAPES – Agência de fomento à pesquisa)
- <http://www.ieb.usp.br/> (Instituto de Estudos Brasileiros – USP)
- <http://www.ihgb.org.br/rihgb.php> (Revista do IHGB)
- <http://www.brasiliana.usp.br/> (Biblioteca Digital Brasileira – USP)
- <http://www.brasiliana.com.br/> (Biblioteca Digital Brasileira – UFRJ)
- <http://biblio.etnolinguistica.org/> (Biblioteca Digital de Etnolinguística)
- <http://www.crl.edu> (Documentos Oficiais do Brasil nos séculos XIX e XX)
- <http://www.anpuh.org> (Associação Nacional de História)

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/_____

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Joana Medrado

Em exercício na UFRB desde: 2017

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH3 25	HISTÓRIA ANTIGA	68		68	2017.2

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos às sociedades do Antigo Oriente Próximo e da Itália e Grécia clássicas, com a utilização de modelos explicativos desenvolvidos pela historiografia contemporânea sobretudo no tocante ao desenvolvimento da cidade Estado.

OBJETIVOS

- Introduzir o aluno ao estudo da História Antiga através de três procedimentos: o contato com fontes da antiguidade, a discussão de conceitos básicos referentes ao tema, e a apresentação de uma bibliografia essencial em língua portuguesa
- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Antiga, além de possibilitar o manuseio de fontes do mundo antigo (tradição textual, iconografia, epigrafia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Compreender criticamente os processos essenciais de formação das civilizações: sedentarização, escrita, formação do Estado, das cidades e das religiões

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Exibição de obras fílmicas;
- Leitura compartilhada de textos;
- Análise de fontes iconográficas, documentos escritos, objeto material.

¹ T = Teórico P = Prático

RECURSOS

- Quadro Branco e pincel
- Projeção em power point
- Filmes, documentários e entrevistas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pré-História
 - periodização e crítica conceitual
 - hominização, migrações e sedentarização
- Antiguidade Oriental
 - Civilizações do Crescente Fértil: agricultura, escrita, mitologia, religiosidade e formação do Estado
 - Egito antigo: África Antiga, centralização do Estado mitologia e sexualidade
 - Os hebreus e o judaísmo
- Antiguidade Clássica
 - Teoria da unidade indo-europeia: migrações e etnicidade
 - Mundo Grego: periodização; localização; povoamento; pensamento político e universo cultural e religioso
 - Civilização micênica e a emergência da polis
 - Cidade-estado Grega: modelo cultural de organização social e política
 - Mitologia, História, Filosofia e Dramaturgia: a disputa da palavra na formação das cidades.
 - Mundo Romano: periodização; localização; povoamento; pensamento político, economia e sociedade
 - Escravidão entre a República e o Império Romano.
 - Sexualidade na sociedade romana
 - Surgimento e difusão do cristianismo

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Atenção e participação (peso 1)
2. Fichamento de texto (peso 2)
3. Leitura compartilhada (peso 3)
4. Prova (peso 3)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

FINLEY, Moses. **Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
HERÓDOTO. **Histórias** - Livro I. Lisboa: Edições 70, 2007.
VEYNE, Paul. **O Império Romano**. In: DUBY, G.; ARIÈS, P. **História da Vida Privada: do Império Romano ao ano Mil**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

Complementar:

ALFÖLDY, Geza. **A história social de Roma**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
ARAÚJO, Emanuel. **Escrito para Eternidade**. Brasília: UnB, 2000.
BAKOS, Margaret. **Fatos e mitos do Antigo Egito**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009
BARROS, Gilda Naécia Maciel de. **Sólon de Atenas: a cidadania antiga**. São Paulo: Humanitas, FFLCH/USP, 1999.

BISPO, Cristiano. As Guerras Médicas: Proximidade de fronteiras étnicas e geográficas entre atenienses e etíopes nos séculos VI e V a. C. In: **Revista Mirabilia**, vol 3, dez 2003

BISPO, Cristiano. O etíopes macróbios e a aristocracia guerreira ateniense nos séculos VI e V a.c. **NEArco**, n. II, Ano I, 2008

BORNHEIM, Gerd A. (org.). **Os Filósofos Pré-socráticos**. Rio de Janeiro: Cultrix, 2005.

BOUZON, Emanuel. **O Código de Hamurabi**. Petrópolis: Vozes, 1986. CARTLEDGE, Paul (org.). **História Ilustrada da Grécia antiga**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

CARDOSO, C.F. **Sociedades do Antigo Oriente Próximo**. São Paulo: Ática, 1999

DETIENNE, Marcel. **Os Mestres da Verdade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988 (trad. de 1981 da ed. original de 1967).

ENGELS, F. **Origem da família, da propriedade privada e do estado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985

FINLEY, Moses. **A economia antiga**. Porto: Afrontamento, 1986.

FINLEY, Moses. **História Antiga: testemunhos e modelos**. São Paulo: Martins Fontes, 1994

FINLEY, Moses. **Os gregos Antigos**. Lisboa: Edições 70, 2002. FINLEY, Moses. **Escravidão Antiga e Ideologia Moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

FINLEY, M. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FLORENZANO, Maria Beatriz. **O mundo antigo: economia e sociedade**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FUNARI, Pedro Paulo. **Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. Campinas: Unicamp, 2003.

FUNARI, Pedro Paulo. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2006.

FUNARI, Pedro Paulo. **Cultura Popular na Antiguidade Clássica: Grafites e Arte erotismo, sensualidade e amor, poesia e cultura**. 2ed. São Paulo: Contexto, 1996

FUNARI, P. P. **As religiões que o mundo esqueceu: como egípcios, gregos, celtas, astecas e outros povos cultuavam seus deuses**. São Paulo: Contexto, 2009

FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Maria Aparecida de Oliveira (orgs.). **Política e identidades no Mundo Antigo**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009

FUNARI, Pedro Paulo (et.all). **Repensando o mundo antigo**. 2ª ed., Textos Didáticos - nº 49. Campinas: IFCH-Sector de Publicações, 2005,

GARRAFFONI, Renata Senna. **Bandidos e Salteadores na Roma antiga**. São Paulo: Annablume, 2002

GARRAFFONI, Renata Senna. **Gladiadores na Roma Antiga: dos combates às paixões cotidianas**. São Paulo: Annablume, 2005.

GIARDINA, Andréa (org.). **O homem romano**. Lisboa: Editorial Presença, 1992.

GRIMAL, Pierre. **A civilização romana**. Lisboa: Edições 70, 1988, pp. 33-61.

GRIMAL, Pierre. **O Império Romano**. Lisboa: Edições 70, 1999.

GRIMAL, Pierre. **A mitologia grega**. 3 ed. São Paulo: Difusão Européia, 1965.

HARTOG, François. **O espelho de Heródoto**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997

GUARINELLO, Norberto L. **Imperialismo greco-romano**. São Paulo: Ática, 1987.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **Uma morfologia da História: as formas de História Antiga. POLITEIA: História e Sociedade**. Vol. 3, nº 1, 2003, p. 41-61.

GOUVEVITCH, Danielle; RAEPSAET-CHARLIER, Marie-Thérèse. **A vida Quotidiana da Mulher na Roma Antiga**. Lisboa: Livros do Brasil, 2005.

HARTOG, François. **O Espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do outro**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

HARTOG, François (org). **A História de Homero a Santo Agostinho**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

HESÍODO, **Teogonia: a Origem dos Deuses**. Trad. de Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2003.

HESÍODO, **Os Trabalhos e os Dias**. Trad. e comentários de Mary de C. N. Lafer. São Paulo: Iluminuras, 2006.

HOOKE, J.T. **Lendo o Passado – do cuneiforme ao alfabeto**. São Paulo: Melhoramentos, 1996.

JAEGER, Werner. **Paideia. A Formação do homem grego**. 5ed., São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010

JOLY, Fábio Duarte. **A escravidão na Roma antiga: política, economia e cultura.** São Paulo: Alameda, 2005.

KI-ZERBO, J, (org). **História Geral da África.** v. 1, São Paulo: Ática/ UNESCO, 1982.

LEICK, Gwendolyn. **Mesopotâmia: a invenção da cidade.** Rio de Janeiro: Imago, 2003.

LEROI-GOURHAN. **Pré-História.** São Paulo: Pioneira; Editora da USP, 1981

LORAU, Nicole. **A Invenção de Atenas.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

MAGALHÃES, Ana Paula Tavares; LIMA, Marinalva Silveira. (orgs) **Cotidiano, poder e relações sociais entre a Antiguidade e a Idade Media.** Homenagem ao professor Nachman Falbel. Maringa: EDUEM, 2016

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. **História das Agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea.** São Paulo, UNESP, 2010

PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações.** São Paulo: Contexto, 2001

PINSKY, Jaime (org.). **100 textos de História Antiga.** São Paulo: Contexto, 1992.

PINSKY, Jaime e PINSKY, Carla (orgs). **História da Cidadania.** 6ed. São Paulo: Contexto, 2014

PETRÔNIO. **Satyricon.** Indicação editorial, tradução do latim e posfácio: Paulo Leminsky. São Paulo, Brasiliense, 1987.

ROULAND, Norbert. **Roma, democracia impossível?.** Brasília: Editora da UnB, 1997.

SILVA. G. Ventura da; MENDES. N. Musco. **Repensando Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural** (org.). Rio de Janeiro: Mauad; Vitória, ES: EDUFES, 2006.

SILVERIO, Valter Roberto (ed.). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-História ao século XVI.** Brasília: UNESCO, MEC, UFSCAR, 2013

SNODGRASS, Anthony. **Homero e os Artistas.** São Paulo: Odysseus, 2004

TRABULSI, José A. D. **Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

TITO LÍVIO. **História de Roma.** Introdução, tradução e notas de Paulo Matos Peixoto. São Paulo, Paumape, 1989- 1990.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e Pensamento entre os Gregos.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e Sociedade na Grécia Antiga.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.

VERNANT, Jean-Pierre. **Origens do Pensamento Grego.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil

VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. **Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga.** Campinas: Papyrus, 1989.

VIDAL-NAQUET, Pierre. **O mundo de Homero.** São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

Licenciatura em História

DOCENTE: Tânia Maria Pinto de Santana

Em exercício na UFRB desde: fevereiro/2008

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH327	História Medieval	68		68	2017.2

EMENTA

Estudo das sociedades do Medieval desde a desagregação do Império Romano até a emergência da modernidade. Ênfase na abordagem das fontes primárias e discussões da historiografia relacionadas à consolidação do cristianismo, do islamismo e ao feudalismo e suas formas de expressão cultural, política e econômica, em especial na península Ibérica.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Medieval.
- Possibilitar o manuseio de fontes do mundo medieval (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Discussão e análise de fontes primárias.
- Discussão e análise de bibliografia especializada em seminários.
- Realização de resenhas de textos.

RECURSOS

- Fontes históricas primárias: escritas e iconográficas.
- Livros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I : Apresentação e fundamentos teóricos da disciplina.

- Por quê estudar a Idade Média.

Unidade II: Idade Média e Antiguidade Tardia.

- As origens da sociedade medieval ocidental
- Bizâncio e o cristianismo oriental
- A formação da cultura islâmica
- O Império Carolíngio e o vínculo feudal
- Mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.

Unidade III: Senhorio e Feudalidade no Medievo Ocidental

- O conceito de Feudalismo.
- A sociedade feudal.
- A cavalaria, as cruzadas e as ordens militares: o conceito de guerra santa.
- Igreja e Sociedade: o projeto da Cristandade.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Entrega de duas resenhas de texto – peso 5.
- Provas escritas (duas) c/ número limitado de páginas – peso 5.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica:

ANGOLD, Michel. *Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002
BASCHET, Jérôme. *A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América*. São Paulo: Globo, 2006
DUBY, G. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1987.
LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente medieval*. 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.

Bibliografia Complementar:

BALARD, Michel (org.). *A Idade Média no Ocidente: dos bárbaros ao renascimento*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.
BROWN, Peter. *A Ascensão do Cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
BROWN, Peter. Antiguidade Tardia. In DUBY, G. e ÁRIES, P. (dir.) *História da Vida Privada*, SP: Cia. das Letras, 1990, p. 225-299.
BLOCH, M. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1982.
BLOCH, M. *Os Reis Taumaturgos: O Caráter Sobrenatural do Poder Régio*, França e Inglaterra. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
BOLTON, B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições, 1986.
BROWN, P. *O fim do mundo clássico*. Lisboa: Verbo, 1972.
DUBY, G. e ARIES, P. (org.) *História da Vida Privada*, Vol 1. SP: Cia. das Letras, 1990.
COELHO, Maria Helena da Cruz. "As Confrarias medievais portuguesas: espaços de solidariedades na vida e na morte" in Tengarrinha, José (coord). *A Historiografia portuguesa hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999.
COSTA, Ricardo da. *A Guerra na Idade Média*. Rio de Janeiro: Edições Paratodos, 1998
DEDIEU, Jean-Pierre. "O refluxo do Islão espanhol" in: CARDAILLAC, Louis (dir.). *Toledo, séculos XII-XIII: Muçulmanos, cristãos e judeus: o saber e a tolerância*. Lisboa: Terramar, 1991, pp.33-47.
DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
DUBY, G. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1987.
DUBY, George. *A Sociedade Cavaleiresca*. SP: Martins Fontes, 1989.
Duby, George. *Eva e os Padres: damas do século XII*. SP: Companhia das Letras, 2001.
Duby, George. *Guilherme Marechal ou o melhor cavaleiro do mundo*. RJ: Edições Graal, 1987.
DUCCELLIER, Alain (org.). *A Idade Média no Oriente: Bizâncio e o Islão - dos bárbaros aos otomanos*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

DEMURGER, Alain. *Os cavaleiros de Cristo: templários, teutônicos, hospitalários e outras ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XVI)*. RJ: Jorge Zahar, 2002

FEBVRE, L. *A Europa: Gênese de uma Civilização*. Bauru: Edusc, 2004.

FRANCO JR., H. *A Idade Média: o nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GUERREAU, Alain. *O feudalismo: um horizonte teórico*. Lisboa: Ed.70, s/d.

HADOT, Pierre. *O que é filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 2008

HEERS, J. O. *Ocidente nos séculos XIV e XV: aspectos econômicos e sociais*. São Paulo: Pioneira, 1981.

HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia das Letras, 2006

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Rio de Janeiro: Ulisséia, 1996.

LE GOFF, J. (org.). *O Homem Medieval*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente medieval*. 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.

LE GOFF, J. *Em busca da Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LE GOFF, J. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2007.

Le Goff, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. RJ: José Olympio, 2003.

Le Goff, Jacques. *A Bolsa e a vida*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

LE GOFF, Jacques ; SCHIMITT, Jean-Claude. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. V.1, Bauru: EDUSC, 2006.

LE ROY LADURIE, E. Montaignou, *Povoado Occitânico, 1294-1324*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LOYN, H. R. (org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

LOT, F. *O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Ed. 70, 1985.

MATTOSO, José. *Identificação de um país: ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325)*. 5ª edição, Lisboa: Estampa, 1995.

MOLLAT, Michel. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MENDONÇA, Sonia Regina. *O Mundo Carolíngio*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Schmitt, Jean-Claude, *Os Vivos e os mortos na sociedade medieval*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

MIQUEL, André. *O Islame e a sua civilização: séculos VII-XX*. Lisboa: Cosmos, 1971.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. *Breve História de Portugal*. Lisboa: Presença, 1995.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. "Periferia e História" in: TENGARRINHA, José (org.). *A Historiografia portuguesa, hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999, pp. 40-45.

OLIVEIRA MARQUES, A.H.de. *A Sociedade Medieval Portuguesa: aspectos de vida quotidiana*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, s/d.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*, São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PERNOUD, R. *Luz sobre a Idade Média*. Lisboa: Europa-América, 1997.

PLAJA, Fernando Díaz. *A Vida Quotidiana na Espanha Muçulmana*. Lisboa: Editorial Notícias, 1993, pp.25-46.

RUCQUOI, Aline. *História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.

VEYNE, Paul. *Quando Nosso Mundo se Tornou cristão (312-394)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

WOLFF, P. *O outono da Idade Média ou a primavera de um novo tempo*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Licenciatura em História

DOCENTE: Isabel Cristina Ferreira dos Reis

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: Agosto de 2009

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 328	História da África	68 hs.		68hs.	2017.1

EMENTA

Este curso discute a história da África em período anterior aos contatos com os europeus no século XV; as teorias sobre as origens do homem ("Criacionismos" e "evolucionismos"); as migrações e construções de fronteiras étnicas; as comunidades e grandes reinos africanos; as religiões africanas (cultos aos ancestrais, cristianismo e islamismo); e a escravidão na África. Discutir-se-á a diversidade sócio-cultural presente na formação da África antiga, entendida sempre como "Áfricas"; e os desafios para o ensino da história do continente africano na atualidade.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Estudo da história da África anterior aos contatos com os europeus no século XV.

Objetivos Específicos:

- Identificar o papel, o lugar da África na história da humanidade;
- Conhecer as principais características da geografia do continente africano (análise de mapas históricos, localização dos povos estudados, estudo do clima, etc.);
- Caracterizar as teorias sobre a origem da humanidade: evolucionismos e criacionismos;
- Caracterizar as civilizações do vale do Nilo;
- Identificar as regiões de onde foram trazidos africanos escravizados para o Brasil;
- Caracterizar, em linhas gerais, as culturas dos povos africanos, sobretudo daqueles escravizados no Brasil colonial e imperial;
- Compreender a importância da África e dos africanos para a formação do "mundo atlântico", com destaque para a sociedade brasileira.
- Apresentar e debater ideias de estudiosos da história e das culturas africanas.

METODOLOGIA

¹ T = Teórico P = Prático

- Aulas expositivas, participativa, com base na bibliografia previamente indicada, identificando as teses centrais / principais argumentos dos autores em discussão;

O bom andamento do curso exigirá a leitura dos textos e a participação ativa dos alunos por meio da execução das atividades descritas no cronograma.

RECURSOS

- Utilização de mapas, material iconográfico, filmes, documentários e documentos históricos sobre os temas em estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: As idéias sobre a(s) África(s)

- As interpretações racistas e discriminatórias elaboradas sobre o continente africano;
- O ensino de história da África: a academia, a formação dos professores e os livros didáticos;
- A abordagem da história africana no Brasil: resgate da história e construção da identidade.

Unidade II: A paisagem e o homem: Isolamento ou Integração?

- A geografia do continente africano.

Unidade III: – Tornar-se Homem ou Nascer Homem?

- As teorias Criacionistas e Evolucionistas.
- O surgimento do homo sapiens.

Unidade IV- Povos e reinos africanos e sua importância para a formação do mundo Atlântico:

- As civilizações do vale do Nilo.
- As formações sociais da bacia do Níger: os hauçás;
- As formações sociais da bacia do Níger: os yorubás;
- As formações sociais da bacia do Congo: a expansão banto.

Unidade V – Seminários sobre alguns temas na história e cultura africana:

- As religiões no continente africano;
- A escravidão na África;
- Os sistemas de parentesco africano;
- Arte africana;
- A tradição oral.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando:

- a) Assiduidade, pontualidade e o desempenho dos alunos nas atividades propostas ao longo do curso, a saber: leitura, elaboração de síntese de textos, participação nas discussões dos mesmos em sala de aula;
- b) Avaliação escrita individual;
- c) Seminário em grupo.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

- HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea.*

São Paulo: Selo Negro, 2005.

- SILVA, Alberto da Costa. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1996.
- UNESCO, *Coleção História Geral da África*. Brasília: UNESCO, 2010. (Volumes I, II, III e IV).

Complementar:

- APPIAH, Kwame. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BERTAUX, Pierre. *África: desde la prehistoria hasta los estados actuales*. Mexico: Gabriel Mancera, 1972..
- FAGE, J. D. E OLIVER, Roland. *Breve história da África*. Lisboa: ed. Sá da Costa, 1980.
- ILIFFE, John. *Os africanos: História de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.
- KIZERBO, Joseph. *História da África negra*. Viseu: ed. Europa América. 1a. Ed., 1972. (2 vols.). Leopoldo, RS, Brasil: Editora UNISINOS, 2002.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África. Uma história e suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra. História e civilizações*. Salvador / São Paulo: Edufba / Casa das Áfricas, 2009.
- MEILLASOUX, Claude. *Antropologia da escravidão: o ventre, o ferro e o dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995.
- MILLER, Joseph C. *Poder político e parentesco. Os antigos estados mbundu em Angola*. Luanda, Arquivo Histórico Nacional / Ministério da Cultura, 1995.
- MUNANGA, K., MOURA, C. & PEREIRA, R. *Historia e culturas ilustradas da África e sua diáspora brasileira* (mimeo). São Paulo: Ministério da Cultura, s./d.
- NASCIMENTO, Elisa. L. "As civilizações africanas no Mundo Antigo". In *Thot: escriba dos deuses*. Brasília: Gabinete do Senador Abdias Nascimento, n° 3 (1997), pp. 223-48.
- NEVES, Walter. "Africanos vieram antes". *Pesquisa Fapesp*, n° 66, pp. 50-53, jul. 2001.
- OLIVER, Roland & FAGE, J. D. *Breve histórica da África*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1980.
- OLIVER, Roland. *A experiência africana: da pré-história aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- PARÉS, Luis Nicolau *O rei, o pai e a morte. A religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. *Memória D'África: A temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA, Alberto da Costa. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. São Paulo: Nova Fronteira, 1996.
- THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico*. São Paulo: Campus, 2004.

Periódicos:

- *África*. Revista do Centro de Estudos Africanos da Universidade Estadual de São Paulo.
- Revista SANKOFA de História da África e de Estudos da Diáspora Africana - NEACP (*Núcleo de Estudos de África, Colonialidade e Cultura Política*) da Universidade de São Paulo. (site: <http://www.revistas.usp.br/sankofa>)
- *Afro-Ásia*. Revista do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia.
- *Estudos Afro-Asiáticos*. Revista do Centro de Estudos Afro-Asiáticos da Universidade Cândido Mendes.

Local: Cachoeira

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Joana Medrado

Em exercício na UFRB desde: 2017

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 329	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL	68		68	2017.2

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação de reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas História Antiga e Medieval para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

- Problematizar o ensino de História com foco nos conhecimentos e fontes primárias da antiguidade e do medievo.
- Desenvolver habilidades de ensino e pesquisa de acordo com o pensamento crítico exigido do historiador e professor diante dos recursos disponíveis para o exercício da sua profissão.
- Refletir sobre os métodos e recursos didáticos utilizados no espaço escolar para o ensino de História Antiga e Medieval, bem como sobre os novos direcionamentos dados pela Base Nacional Curricular Comum.
- Refletir sobre a produção de conteúdo de divulgação histórica para o público geral, em especial filmes, literatura e jogos que utilizam elementos da História Antiga e Medieval

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise de obras fílmicas;
- Análise de fontes iconográficas, documentos escritos e cultura material.
- Produção de material didático e/ou de divulgação histórica

¹ T = Teórico P = Prático

- Planejamento e apresentação de micro-aulas;
- Reuniões individuais e/ou em grupo para orientação sobre a elaboração dos planos de aula e dos materiais didáticos e/ou de divulgação histórica

RECURSOS

- Quadro Branco e pincel
- Projeção em power point
- Filmes, documentários e entrevistas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Tópicos de Antiguidade Oriental e Clássica
 - Conceito de antiguidade: etnocentrismo e implicações historiográficas
 - Egiptomania no Brasil
 - Imperialismo e resistência; romanização e cultura popular
 - Representações e usos do passado: Antiguidade e Modernidade
- Tópicos em Idade Média
 - Escrita e saber no período medieval
 - Vida privada na Idade Média

UNIDADE II

- O conteúdo de História Antiga e Medieval nos livros didáticos do ensino básico e na Base Nacional Curricular Comum.
- Ensino de História e Cinema: Representações fílmicas do mundo Antigo e Medieval
- Usos de fontes primárias na sala de aula
- Elaboração de planos de aula e reflexões sobre a performance docente

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Atenção e participação (peso 1)
2. Micro-aulas (peso 2)
3. Produção de material didático ou de divulgação histórica (peso 2)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula**. SP: Contexto, 2003.

PEREIRA, Nilton M.; GIACOMONI, Marcello P. **Possíveis Passados**: representações da Idade Média no ensino de História. Porto Alegre: Zouk Editora, 2008.

FUNARI, Pedro Paulo A. **Antiguidade Clássica**: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

Complementar:

BAKOS, Margaret (org.) **Egiptomania**: O Egito no Brasil. São Paulo: Paris Editorial, 2004

BITTENCOURT, C. (org.). **O Saber Histórico na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

BOUZON, Emanuel. **O Código de Hammurabi**. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia grega**. Petrópolis: Vozes, 1998

CAIMI, Flávia Eloisa. "Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e

formação de Professores de História”. **Revista Tempo**, vol. 11, nº 21, Julho de 2006, p. 17-32

CARTLEDGE, Paul (org.). **História Ilustrada da Grécia antiga**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

CHEVITARESE, A. L; CORNELLI, G; SILVA, M. A. O. (org.) **A tradição clássica e o Brasil**. Brasília: Fortium, 2008.

DUBY, G. e ARIES, P. (org.) **História da Vida Privada**, Vol 1. SP: Cia. das Letras, 1990.

FLORENZANO, Maria Beatriz. **O mundo antigo: economia e sociedade**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto: 2009.

FUNARI, Pedro Paulo (et.all). **Repensando o mundo antigo**. 2ª ed., Textos Didáticos - nº 49. Campinas: IFCH-Sector de Publicações, 2005,

FUNARI, P. P. **As religiões que o mundo esqueceu: como egípcios, gregos, celtas, astecas e outros povos cultuavam seus deuses**. São Paulo: Contexto, 2009

FUNARI, Pedro Paulo. **Cultura Popular na Antiguidade Clássica: Grafites e Arte erotismo, sensualidade e amor, poesia e cultura**. 2ed. São Paulo: Contexto, 1996

FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A Idade Média: nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

GUARINELLO, Norberto L. **Imperialismo greco-romano**. São Paulo: Ática, 1987.

GONÇALVES, Ana Teresa Marques. Os conteúdos de História Antiga nos Livros Didáticos brasileiros **Hélide**, número especial, 2001: 3-10.

HESSE, Herman. **Histórias Medievais**. Rio de Janeiro: Record, s/d.

HIMGLEY, Richard. **O Imperialismo Romano: novas perspectivas a partir da Bretanha**. São Paulo: Annablume, 2010

MACEDO, José Rivair. **A Idade Média Portuguesa e o Brasil: reminiscências, transformações, ressignificações**. Porto Alegre: Vidrágua, 2011.

MACEDO, J. R; MONGELLI, L. M. (org.) **A Idade Média no cinema**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009

MAGALHÃES, Ana Paula Tavares; LIMA, Marinalva Silveira. (orgs) **Cotidiano, poder e relações sociais entre a Antiguidade e a Idade Media**. Homenagem ao professor Nachman Falbel. Maringa: EDUEM, 2016

MIRANDA, Sônia e LUCA, Tânia Regina de. **O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNL D**. In: Revista Brasileira de História, SP, v. 24, n 48, p. 123-144, 2004.

PEREIRA, Nilton Mullet. Ensino de História, Medievalismo e Etnocentrismo. **Historiae**, Rio Grande, nº 3, 2012:223-238.

PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. São Paulo: Contexto, 2001

PINSKY, Jaime (org.). **100 textos de História Antiga**. São Paulo: Contexto, 1992.

PINSKY, Jaime e PINSKY, Carla (orgs). **História da Cidadania**. 6ed. São Paulo: Contexto, 2014

SILVA, Gilvan Ventura; MENDES, Norma Musco (orgs.). **Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural**. Rio de Janeiro, Mauad/Vitória, Edufes, 2006.

SILVA, Gilvan Ventura. Simplificações e Livro Didático: um estudo a partir dos conteúdos de História Antiga. **Hélide**, número especial, 2001: 19-24.

SILVERIO, Valter Roberto (ed.). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-História ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCAR, 2013

VERGER, Jacques. **Homens e saber na Idade Média**. Bauru: EDUSC, 1999

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: GABRIEL DA COSTA ÁVILA

Em exercício na UFRB desde: AGOSTO/2014

TITULAÇÃO: DOUTOR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH330	SEMINÁRIO DE TEORIA DA HISTÓRIA I	68	--	68	2017.2

EMENTA

A disciplina se propõe a refletir sobre o estatuto do conhecimento histórico a partir de diferentes filiações teóricas. Parte-se do pressuposto de que toda obra histórica é teoria em movimento e que, portanto, a discussão teórica é fundamental e incontornável para a formação dos historiadores. Serão abordados alguns temas clássicos da teoria da história, tais como: *operação histórica, fato histórico, temporalidade, narrativa, memória, verdade histórica* etc. Uma unidade do curso será dedicada ao estudo de teorias não-ocidentais da história, com enfoque nas contribuições pós-coloniais, subalternas e correlatas que destaquem a *historicidade* da própria teoria da história e sua vinculação a regimes de verdade e compromissos epistemológicos.

OBJETIVOS

O curso visa proporcionar aos alunos o contato com a discussão teórica de categorias de análise histórica e a reflexão sobre as especificidades do conhecimento histórico e sobre as diversas maneiras que a teoria se manifesta na construção desse conhecimento.

METODOLOGIA

O curso se organiza em torno de aulas expositivas que terão seu conteúdo vinculado às leituras indicadas para cada sessão; além de sessões de seminários abertos conduzidos por um grupo de alunos.

RECURSOS

Textos. Quadro e piloto. Computador e projetor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A especificidade do conhecimento histórico

Unidade II – Teorias não-ocidentais da história

Unidade III – Temas de teoria da história

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

¹ T = Teórico P = Prático

As resenhas de texto devem ter entre 2 (duas) e 5 (cinco) páginas, sem contar elementos pré-textuais e bibliografia, fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte *Times New Roman* 10 e espaçamento simples. As resenhas devem ser entregues no dia destinado à discussão do texto escolhido. Os seminários serão sessões de debate de um texto selecionado previamente pelo grupo responsável pela condução e mediação da discussão. As notas serão assim distribuídas: resenha: 2,0 (dois) pontos cada, totalizando 4,0 (quatro) pontos; seminário, 4,0 (quatro) pontos; presença e participação, 2,0 (dois) pontos.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa**. Campinas: Papyrus, 1994. (3 volumes)

WHITE, Hayden. **Meta-História**. São Paulo: EDUSP, 1992.

Complementar:

ALBUQUERQUE JR., Durval. **História: a arte de inventar o passado**. Ensaios de teoria da história. Bauru: EDUSC, 2007.

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHATTERJEE, Partha. **Colonialismo, Modernidade e Política**. Salvador: EDUFBA, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

KOSELLECK, Reinhart et al. O conceito de história. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

REIS, José Carlos. **História & Teoria**. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso**: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: MARCO ANTÔNIO NUNES DA SILVA

Em exercício na UFRB desde: 2008

TITULAÇÃO: DOUTOR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 331	HISTÓRIA MODERNA	68		68	2017.2

EMENTA

Princípios da modernidade. Contraste entre as formas que prevaleceram nas feudalidades e as alterações imanadas entre os séculos XV e XVI. O conteúdo está centrado na Europa Ocidental, com as transformações do rural para o urbano; os encaminhamentos do processo mercantil; e as alterações ocorridas no campo da religiosidade. Alterações sociais da Europa Ocidental a partir do século XVII até finais do XVIII, ampliando a capacidade de análise de processo histórico relacionado à hegemonia burguesa, industrialização e proletarização, revolução inglesa, iluminismo e revolução francesa.

OBJETIVOS

Este curso trata do conjunto de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que marcaram a Europa entre os séculos XVI e XVIII, buscando compreender a formação da chamada Época Moderna. Para tanto, objetiva-se identificar e discutir os principais acontecimentos históricos – econômicos, políticos e sociais – que marcaram de forma indelével os primeiros séculos da Era Moderna, articulando-os às ideias que promoveram as transformações mentais mais salientes nesse período.

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão apresentados e ministrados em sala de aula sob a forma expositiva, com a participação dos alunos em sistema de seminários, e na medida das possibilidades, utilizar-se-á nas aulas recursos audiovisuais, como filmes que tratam sobre a época enfocada.

RECURSOS

Quadro
Data-show
Televisão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Época Moderna: cronologia e conceitos
2. O Renascimento
3. As Reformas Religiosas
4. O Absolutismo

¹ T – Teórico P – Prático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Além das leituras semanais, o aluno será avaliado por duas provas, além de entregar uma análise de um filme sobre os temas da disciplina.

REFERÊNCIA

- ALMEIDA**, Néri de Barros Almeida & **SILVA**, Eliane Moura da (orgs.). *Missão e pregação: a comunicação religiosa entre a História da Igreja e a História das Religiões*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014.
- ANDERSON**, Perry. *Linhagens do estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BERMAN**, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras.
- BURKE**, Peter. *O renascimento italiano. Cultura e sociedade na Itália*. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.
- DAVIS**, Natalie Zemon. *Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- DELUMEAU**, Jean. *A civilização do renascimento*. Lisboa: Estampa, 1984, 2 vols.
- ELIAS**, Norbert. *A sociedade de Corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- _____. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993, 2 vols.
- ELLIOTT**, J. H. *A Europa dividida*. Lisboa: Presença, 1985.
- ELTON**, G. R. *A Europa durante a Reforma, 1517-1559*. Lisboa: Presença, 1985.
- GARIN**, Eugenio (dir.). *O homem renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.
- GIDDENS**, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- GOODY**, Jack. *Renascimentos: um ou muitos?* São Paulo: Editora Unesp, 2011.
- KANTOROWICZ**, Ernst H. *Os dois corpos do rei. Um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KARNAL**, Leandro (org.). "A história moderna e a sala de aula". In: *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008, pp. 127-142.
- LADURIE**, Emmanuel Le Roy. *O estado monárquico. França, 1460-1610*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- LE GOFF**, Jacques. *A história deve ser dividida em pedaços?* São Paulo: Editora da Unesp, 2015.
- LE GOFF**, Jacques. "Antigo/Moderno". In: *Enciclopédia Einaudi*. Campinas: Edunicamp, 2003, pp. 370-392.
- MARTINA**, Giacomo. *História da Igreja: de Lutero a nossos dias*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Edições Loyola, vol. I, 2016.
- PANOFSKY**, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*. Lisboa: Presença, 1981.
- SILVA**, Maciel Henrique & **SILVA**, Kalina Vanderlei. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SOUZA**, Laura de Mello e. "Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas". In: *Signum*, São Paulo: Abrem, nº 7, 2005, pp. 221-248.
- VILLARI**, Rosário. *O homem barroco*. Lisboa: Editorial Presença, 1995.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Licenciatura em História

DOCENTE: Isabel Cristina Ferreira dos Reis

Em exercício na UFRB desde: Agosto de 2009

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 333	Laboratório de Ensino de História da África	34 hs.	68 hs.	102hs.	2017.2

EMENTA

Este curso se propõe a trabalhar com um conjunto de temas relativos à História Contemporânea do continente africano (entre final do século XIX e meados do século XX), em paralelo à problematizações acerca das possibilidades de transposição didática destes conteúdos nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio. A presente proposta enfatiza as discussões sobre intervenções, atividades e projetos passíveis de serem desenvolvidos no processo de ensino e aprendizagem da disciplina, considerando uma prática pedagógica criativa e inovadora, a partir da utilização de uma diversidade de linguagens, fontes históricas e tecnologias.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Estudo de temas relativos à história contemporânea do continente africano, em paralelo às reflexões acerca da transposição didática destes conteúdos nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio, enfatizando as discussões sobre intervenções, atividades e projetos, considerando a utilização de novas e diversas linguagens, fontes históricas e tecnologias.

Objetivos Específicos:

Teórico

1. Compreender a importância do estudo da história do continente africano para a história do Brasil e da humanidade;
2. Refletir sobre as razões da implantação da lei 10.639/2003, atual Lei 11.645/2008;
3. Conhecer os conflitos que caracterizaram o processo de ocupação e colonização do continente africano pelos europeus;
4. Identificar as imagens construídas sobre o continente africano e seus povos;
5. Refletir sobre a diversidade e complexidade dos estudos africanistas.

¹ T = Teórico P = Prático

6. Refletir sobre como os temas africanos são ministrados no espaço escolar.
7. Identificar os diversos interesses que marcaram “a partilha da África” por países europeus;
8. Discutir as estratégias de enfrentamento e negociação das populações africanas frente à ocupação de seus territórios pelos europeus;
9. Discutir as diferentes formas de resistências e lutas pela independência das nações africanas;
10. Problematizar acerca do papel desempenhado pela ideologia da Negritude e do Pan-africanismo na construção dos movimentos de independência na África.
11. Problematizar acerca dos principais desafios dos povos africanos após o processo de descolonização;

Prático

12. Refletir sobre as possibilidades do processo de transposição didática dos conteúdos em estudo (história e cultura africana e afro-brasileira).
13. Posicionar-se criticamente frente aos discursos negativos construídos a respeito dos africanos e os afro-descendentes no Brasil.
14. Desenvolver a capacidade crítica a partir da investigação no espaço escolar;
15. Conhecer procedimentos, fontes e métodos para o ensino de história e cultura do continente africano;
Refletir sobre a importância da utilização de novos métodos, fontes históricas e tecnologias para estudar os temas africanos no espaço escolar.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, participativa, com base na bibliografia previamente indicada aos alunos, identificando as teses centrais / principais argumentos dos autores em discussão;

Desenvolvimento de pesquisas sobre temas específicos, que serão utilizados pelos alunos para problematizações acerca da prática do ensino de História da África, mediadas pela utilização de diferentes linguagens (Literatura, filmes, documentários, música, imprensa, imagens, museus, quadrinhos, teatro, memória, etc.), documentos e tecnologias, de forma a viabilizar a elaboração de material didático que sirva de apoio ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina nas salas de aula do ensino fundamental e médio.

RECURSOS

- Utilização de material bibliográfico, material iconográfico, mapas, filmes, documentários, documentos históricos, computador, data show e aparelho de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Breve retrospectiva sobre a presença europeia no continente africano entre os séculos XV e meados do século XIX.

- A presença europeia no continente africano entre os séculos XV e meados do século XIX.
- A política mercantilista e o Novo Mundo.
- A inserção das sociedades africanas no mundo atlântico sob a égide do comércio de escravos.

Unidade II: Colonialismos em África: modelos e resistências.

- O protagonismo europeu na conquista e partilha do continente africano;
- Princípios fundamentais do sistema colonial adotado pelas potências europeias no continente africano;
- A divisão da África no início do século XX;

- As resistências africanas.

Unidade III: Independências e nacionalismos africanos.

- Resistências e lutas pela independência;
- Negritude e pan-africanismos na construção dos movimentos de independência na África.
- O fim dos impérios coloniais europeus na África;
- As políticas da unidade africana: princípios e problemas.

Unidade IV: Atividade de dimensão Prática.

- História da África: a academia, a formação dos professores e os livros didáticos;
- A Lei 10.639/2003 atual 11.645/2008: obrigatoriedade do estudo de história e das culturas africanas e afro-brasileiras no Ensino Fundamental e Médio;
- Os livros didáticos e os estudos sobre o continente africano;
- Como ensinar o que não se conhece: algumas soluções.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando assiduidade, pontualidade e o desempenho dos alunos nas atividades propostas ao longo do curso, a saber: leitura, elaboração de síntese de textos, participação nas discussões dos mesmos em sala de aula, avaliação do livro didático e seminário de transposição didática de conteúdos. Neste sentido, dividimos a avaliação em três pontos:

- Assiduidade, pontualidade, leitura, discussão e elaboração de síntese de textos;
- Avaliação do Livro didático;
- Seminários temáticos: elaboração e apresentação em grupo, estabelecendo um diálogo entre os conteúdos teóricos trabalhados na disciplina e a aplicação prática destes conteúdos, através da transposição didática dos mesmos, mediadas pela utilização de diferentes linguagens, documentos e tecnologias.

REFERÊNCIA

Básica

1. FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2003.
2. Serrano, Carlos; Waldman, Maurício. *Memória D'África: A temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.
3. UNESCO, *Coleção História Geral da África*. Brasília: UNESCO, 2010. (Volumes IV, V, VI, VII e VIII).

Complementar

4. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.
5. BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África Negra*. São Paulo: Perspectiva, 1993 (1ª ed. 1971). Biko, Steve. *Escrevo o que eu quero*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1990.
6. CANÊDO, Letícia Bicalho. *A descolonização da Ásia e da África: processo de ocupação colonial; transformações sociais nas colônias; os movimentos de libertação*. 8. ed. São Paulo: Atual; Campinas: Unicamp, 1992.
7. COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. *A descoberta da África. Lugar de história*. Lisboa: Edições 70, 2004.

8. JONGE, Klass de. *África do Sul: apartheid e resistência*. São Paulo: Cortez Editora e Eboh Editora, 1991.
9. MACKENZIE, J. M. *A partilha da África I (1880-1935)*. São Paulo: Ática, 1994.
10. MINTZ, Sidney W.; e PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana. Uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Ed. Pallas/Universidade Cândido Mendes, 2003.
11. MUNANGA, Kabengele & GOMES, Nilma Lino. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2006.
12. NKRUMAH, Kwami. *A luta de classes em África*. Lisboa: Sá da Costa, 1977.
13. OLIVER, Roland. *A Experiência africana: da pré-história aos dias Atuais*. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1994.
14. PANTOJA, Selma; ROCHA, Maria José (orgs.). *Rompendo silenciosos: História da África nos currículos da educação básica*. Brasília: DP Comunicações, 2004.
15. RODNEY, Walter. *Como a Europa subdesenvolveu a África*. Lisboa: Seara Nova, 1975.
16. RODNEY, Walter. *Como a Europa subdesenvolveu a África*. Lisboa: Seara Nova, 1975.
17. SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
18. SILVA, Alberto da Costa e. *Um rio chamado atlântico - a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
19. WESSELING, H. L. *Dividir para dominar*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

Bibliografia Suplementar: sugestão bibliográfica para subsidiar a dimensão prática.

20. ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; Filho, Walter Fraga. *Uma história do negro no Brasil*. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
21. BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
22. BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, DF, 2004, 35p.
23. CANÊDO, Letícia Bicalho. *A Descolonização da Ásia e da África*. 14ª. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005. (Coleção Discutindo a História).
24. CUSTÓDIO, Leandra Vicente. *As populações de origem africana no livro didático*. Itajaí: Casa Aberta, 2008.
25. FABIANI, Ademir. *Mato, palhoça e pilão: O quilombo da escravidão às comunidades remanescentes (1531-2004)*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
26. GONCALVES, Luiz Alberto Oliveira & SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. “Movimento negro e educação”. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2000, n° 15, pp.134-158.
27. HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
28. KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
29. OLIVA, Anderson R. “África fora do tempo: o ensino de história da África estabelecido em nossas escolas ainda traz visões conservadoras, mas novos estudos propõem abordagens estimulantes”. *Revista de História*, Rio de Janeiro, v. ano 1(2006), pp. 82-85.
30. OLIVA, Anderson Ribeiro. “A História da África nos bancos escolares: representações e imprecisões na literatura didática”. *Estudos Afro-Asiáticos*. Rio de Janeiro: UCAM, ano 25, n. 3, pp. 421-461, 2003.
31. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
32. RIBEIRO, Marcus Venício. “Uma história em que entrem todos”. *Nossa História*, Rio de Janeiro,

Biblioteca Nacional / Vera Cruz, p. 87, fev., 2004.

33. SALLES, Ricardo; SOARES, Mariza de Carvalho. *Episódios de história afro-brasileira*. Rio de Janeiro: DP&A / Fase, 2005.
34. SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004.
35. SERRANO, Carlos; Waldman, Maurício. *Memória D'África: a temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2007.
36. SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir (Grupo Ediouro), 2008.
37. SLENES, Robert. "Malungu ngoma vem! A África coberta e descoberta do Brasil". *Revista USP*, dez-jan-fev, n. 12, 1991/1992, pp. 48-67.
38. SOUZA, Marina de Mello e. "A importância da história da África". *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, ano 2, n. 21, p. 98, jun., 2007.
39. WEDDERBURN, Carlos Moore. "Novas bases para o ensino da história da África no Brasil". Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.639/03*. Brasília, MEC: SECAD, 2005. pp. 133-66.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local: Cachoeira	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Wellington Castellucci Junior

Em exercício na UFRB desde: 2010

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAHL	Laboratório de História da América Latina			102	2017.2

EMENTA

OBJETIVOS

- Análise do processo de crise do colonialismo espanhol na América Latina, observando os aspectos culturais e políticos definidores da pluralidade de projetos políticos impregnados de interesses locais;
- Analisar os movimentos de independência e subsequente formação dos Estados Nacionais na América Latina;
- Associar concentração fundiária e expropriação das terras das comunidades indígenas no século XIX aos movimentos sociais na América Latina contemporânea.
- Abordar o crescimento dos movimentos indígenas nas Américas ao longo do século XX.
- Avaliar e comparar os processos revolucionários nas Américas e as suas repercussões para o mundo atual.

METODOLOGIA

O curso tem caráter teórico, o que possibilita discussões e aprofundamentos em torno dos conteúdos propostos. Para tanto, partiremos da leitura de textos estratégicos para estas discussões. Entretanto, devemos buscar referenciais de outros textos, presentes na bibliografia, os quais enriquecerão as discussões.

RECURSOS

Utilização de recursos tecnológicos: Datashow, Slides, exibição de documentários.
Quadro branco
Textos, documentos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Crise do colonialismo espanhol na América Latina.
- 1.2- Aspectos internos e externos que contribuíram para a crise do colonialismo espanhol

¹ T = Teórico P = Prático

2. Formação dos Estados Nacionais
 - 2.1- Continuidades e rupturas;
 - 2.2- O papel da mulher nos movimentos de emancipação.
 - 2.3- Influências do liberalismo europeu;
 - 2.4- Inclusão/exclusão dos segmentos populares.
3. Fragmentação territorial, identidade nacional e caudilhismo.
4. Movimentos sociais na América latina no século XX.
5. A diplomacia Norte-Americana no continente.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Da Prova (será aplicada uma prova escrita teórica, que terá valor de 0 a 8,0);

Os Micro Seminários (serão indicados temas de trabalho a serem apresentados em equipe, possuindo valor de 0 a 1,0 pontos.).

Dos Fichamentos (será indicado textos para fichamento, o total dos textos fichados terá valor de 0 a 1,0);

Dos Seminários (serão indicados temas de trabalho a serem apresentados em equipe, possuindo valor de 0 a

10,0 pontos. A data de exposição e os textos e/ou obras serão divulgados em calendário.); Durante o curso o aluno será avaliado em sua participação e presença em sala de aula.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ANDRADE, Everaldo G. L. *O Mercosul e as Relações de Trabalho*. São Paulo: LTR, 1993.

BAUMANN, Renato e Outros (Orgs.) *Brasil, Argentina, Uruguai. A integração em debate*. São Paulo: Marco Zero, 1987.

BONFIM, Manoel. *América Latina. Males de Origem*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.) *América Latina. Identidade e Transformação*. Salvador: UFBA, Ianamá, 1988.

CASANOVA, González (Org.) *América Latina: História de Meio Século*. Brasília: Ed. UNB, 1990 V. I, II, III, IV.

CASTRO, Fidel. *A História me Absolverá*. São Paulo: Alja-Omega, 1986.

CASTRO, Terezinha de Nossa América. *Geo-política Comparada*. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.

CHIAPPINI, Ligia & Aguiar, Flávio Wolf de Aguiar (Orgs.). *Literatura e História na América Latina*. São Paulo: EDUSP, 1993.

COGGIOLA, Osv.aldo. *A Revolução Francesa e seu Impacto na América Latina*. (orgs.) São Paulo. EDUSP, 1990.

DONGHI, Halperin. *História da América Latina*, Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1974.

FERRO, Marc. *História das Colonizações: Das Conquistas as Independências*. Séculos XIII a XX. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

GARETÓN, Manuel Antônio e Outros. *Cultura, Autoritarismo e Redemocratización en Chile*, México, Fondo de Cultura Econômica, 1993.

GLAVE, L. Miguel & Remy, Maria Isabel. *Estrutura Agraria y Vida Rural en Una Region Andina*. Ollaantaytambo entre los siglos XVI y XIX. Cusco, Centro de Estudios Rurales Andinos Bartolomé de las Casas, 1983.

GRUZINSKI, Carmem Bernand. *História do Novo Mundo*. São Paulo, EDUSP, 1997.

IOKOI, Zilda Maria Gricoli – *Lutas Sociais na América Latina*. História de Dominação e Libertação. Campinas, Papyrus, 1985.

Complementar:

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: Emily de Jesus Machado

Em exercício na UFRB desde: junho/2017

TITULAÇÃO: Mestre em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH159	História Ibérica	68		68	2017.2

EMENTA

Processo de formação das sociedades ibéricas e dos respectivos Estados nacionais. Caracterização, de forma comparativa, das trajetórias das sociedades lusitana e espanhola, ao longo da Idade Moderna.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de formação das sociedades ibéricas, problematizando questões políticas, econômicas e socioculturais.
- Discutir os elementos constitutivos das sociedades ibéricas, analisando a atuação do Estado e da Igreja na construção das sociabilidades.
- Contribuir para o desenvolvimento da habilidade dos estudantes de trabalharem com fontes primárias relativas ao período Moderno (processos inquisitoriais, códigos de leis e escritos literários), e incentivá-los a pesquisa.

METODOLOGIA

- **Aulas expositivas**
- **Discussão em sala de textos selecionados para seminários**
- **Leitura e análise de fontes primárias**
- **Exposição de filme relacionado à um dos temas propostos no curso.**

RECURSOS

- **Fontes primárias manuscritas e impressas**
- **Livros**
- **Material audiovisual**
- **Material iconográfico**

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O embate de cristãos e mulçumanos na Península Ibérica

1. A formação dos Reinos de Portugal e Castela
2. O Estado português na época moderna

Unidade II - O avanço Ibérico rumo ao Oriente

1. Rotas marítimas e o comércio de especiarias
2. O contato entre povos: pessoas e instituições ibéricas na Ásia

Unidade III –Vida cotidiana na Península Ibérica nos séculos XVI-XVIII

1. O Concílio de Trento e sua aplicação
2. Matrimônio e vida familiar
3. O modo como viviam os pobres
4. Origem e atuação das Inquisições Portuguesa e Espanhola
 - 4.1. As transgressões em matérias de fé: criptojudeus, feiticeiras e curandeiros.
 - 4.2. As transgressões morais: solicitantes, sodomitas e bígamos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Seminário – valor 10 pontos.

Avaliação 2: Produção de um ensaio (contendo de 4 à 6 páginas), relacionando textos discutidos em sala com a leitura e análise de fontes primárias – valor: 10 pontos.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ANNINO, Antonio et alli (orgs.). **De los Imperios a las Naciones**. Zaragoza: IberCaj, 1994.

CORTAZAR, Fernando Garcia de e VESGA, José M. Gonzáles. **História da Espanha**. Lisboa: Ed. Presença , 1997.

MATTOSO, José (dir.). **História de Portugal**. (7 vols). Lisboa: Ed. Estampa.

Complementar:

ALMEIDA, Ângela Mendes. **O gosto do Pecado: casamento e sexualidade nos manuais de confesores dos séculos XVI e XVII**. 2º ed. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rocco, 1993.

ARIÈS, Philippe; BÉJIN, André. **Sexualidades Ocidentais**: contribuições para a história e para a sociologia da sexualidade. São Paulo, Brasiliense, 1985.

AZEVEDO, Carlos Moreira. (dir.) **História Religiosa de Portugal, vol. 2: Humanismos e Reformas**. Rio de Mouro, Círculo de Leitores, 2000.

BETHENCOURT, Francisco. **História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália (Séculos XV-XIX)**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

_____. **O imaginário da magia: feiticeiras, adivinhos e curandeiros em Portugal no século XVI**. São

Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____; CHAUDHURI, Kirti. (dir.) **História da Expansão Portuguesa**. Vol. 1. Lisboa: Temas e Debates, 1998.

CARDIM, Pedro. **Centralização política e Estado na recente historiografia sobre o Portugal do Antigo Regime**. Nação e Defesa, 1998.

DISNEY, Anthony R. **A History of Portugal and the Portuguese Empire: From Beginnings to 1807**. Vol. 1. New York, Cambridge University Press, 2009. pp. 137-151.

GALLEGO-ANDRÉS, José. **História da gente pouco importante: América e Europa até 1789**. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

GONZAGA, João Bernardino. **A inquisição em seu mundo**. São Paulo: Saraiva, 1994.

GOUVEIA, António Camões; BARBOSA, David Sampaio; PAIVA, José Pedro. (Coord.). **O Concílio de Trento em Portugal e nas suas conquistas: Olhares novos**. Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. Centro de Estudos Religiosos, vol. 17.

GOUVEIA, Jaime Ricardo Teixeira. **A quarta porta do inferno: a vigilância e disciplinamento da luxúria clerical no espaço luso-americano (1640-1750)**. Chiado Ed., 2015.

GRUZINSKI, Serge. **A águia e o dragão: ambições europeias e mundialização no século XVI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

_____. **O historiador, o macaco e a centaura: a "história cultural" no novo milênio**. Estudos Avançados, v. 17, n. 49, p. 321-342, 2003.

HESPANHA, António Manuel. **As estruturas políticas em Portugal na época moderna**. História de Portugal, v. 2, 2001.

MARCOCCI, Giuseppe. **A consciência de um império: Portugal e o seu mundo (sécs. XV-XVII)**. Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press.

MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. **História da inquisição portuguesa: 1536-1821**. A Esfera dos Livros, 2013.

MATTOSO, José. (org.) **História da vida privada em Portugal, vol. 2 – a Idade Moderna**. Lisboa: Temas & Debates, 2011, 526 p.

_____. **A longa persistência da barregania**. As faces de Eva, 1(2), Lisboa, 1999.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo; RAMOS, Rui; SOUSA, Bernardo Vasconcelos e. (orgs.). **História de Portugal**. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2012.

PAIVA, José Pedro. **O Estado na Igreja e a Igreja no Estado. Contaminações, dependências e dissidência entre o Estado e a Igreja em Portugal (1495-1640)**. Revista Portuguesa de História, v. 40, n. 2008, p. 383-397, 2009.

PALOMO, Federico. **A Contra-Reforma em Portugal: 1540-1700**. Livros Horizonte, 2006.

_____. **«Disciplina christiana». Apuntes historiográficos en torno a la disciplina y el disciplinamiento social como categorías de la historia religiosa de la alta edad moderna**. Cuadernos de Historia Moderna (UCM-Madrid), 18, 1997.

VAINFAS, Ronaldo et alii (orgs.). **A Inquisição em xeque: temas, controvérsias, estudos de caso**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2006.

ROWLAND, Robert. **Cristãos-novos, marranos e judeus no espelho da Inquisição**. Topoi (Rio de Janeiro), v. 11, n. 20, p. 172-188, 2010.

RUSSELL-WOOD, A.J.R. **Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)**. Portugal: DIFEL 82 – Difusão Editorial S.A, 1998.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. **O Império Asiático Português 1500-1700: uma história política e econômica**. Lisboa: Difel, 1995. - 444 p.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS - CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: FABRICIO LYRIO SANTOS

Em exercício na UFRB desde: SETEMBRO/2006

TITULAÇÃO: DOUTORADO EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 335	HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA	68			2017.2

EMENTA

Estudo do processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia e do contato com os povos indígenas e africanos. A dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como a religião, a cultura e a vida cotidiana. Matizes historiográficas relativas a estes processos.

OBJETIVOS

- Estudar o processo de formação da sociedade colonial luso-afro-indígena-brasileira a partir do debate historiográfico e da discussão de fontes históricas;
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História do Brasil no período Colonial;
- Problematizar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação básica;
- Incentivar pesquisas e estudos.

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos
- Estudos em grupo
- Exposição participada
- Visitas de estudo

¹ T = Teórico P = Prático

RECURSOS

Data-Show
Quadro
Televisão
Caixa de som

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A construção do Brasil: a invenção de um país
2. A montagem da colonização e a formação da sociedade colonial
3. As contradições do feliz trópico brasileiro
4. A economia colonial
5. Historiografia colonial: fontes, temas e abordagens

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1ª avaliação: escrita, individual, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica.

2ª avaliação: seminários baseados na leitura e análise de obras historiográficas abrangendo temáticas específicas.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ALENCASTRO, Luís Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
BOXER, Charles. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
CUNHA, Manuela C. (org.). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 47ª ed. São Paulo: Global, 2003.
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Complementar:

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Brasil Colonial, vol. 2: 1580-1720. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
LINHARES, Maria Yedda (org.). História Geral do Brasil. 9 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma biografia. Lisboa: Círculo de Leitores, 2015.
SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: Engenhos e escravos na sociedade colonial – 1500-1835. São Paulo: Companhia das Letras/CNPq, 1988.
SOUZA, Laura de Mello e (org.). Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (História da vida privada no Brasil, vol. 1)

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

Docente: Paulo Cesar Oliveira de Jesus

Em exercício na UFRB desde: setembro/2006

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH178	HISTÓRIA BAHIA I	68			68	2017.2

EMENTA

Estudo do contexto histórico de formação e desenvolvimento da Capitania da Bahia como ênfase nos acontecimentos que proporcionam reflexões acerca da complexidade social, política, econômica e religiosa da primeira sede da colônia portuguesa na América.

OBJETIVOS

Analisar o contexto histórico que possibilitou o surgimento da Capitania da Bahia;
Identificar as características econômicas da Bahia entre os séculos XVI e XVIII;
Identificar os aspectos da vida social baiana entre os séculos XVI e XVIII.
Compreender as principais etapas do desenvolvimento da história da Bahia durante o período colonial;
Valorizar os principais marcos políticos, sociais, econômicos e religiosos da história da Bahia.
Compreender a interpretação histórica como resultado de experiência vivida em um determinado momento;
Reconhecer a importância da investigação histórica;

METODOLOGIA

- O curso contará prioritariamente com as seguintes atividades:
- a) Leitura e interpretação de textos, previamente indicados;
- b) Estudo de documentos históricos
- c) Discutir a partir de questões centrais contidas em fontes primárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. A BAHIA PRÉ-COLONIAL
- II. A CRIAÇÃO DA SEDE DO GOVERNO GERAL
- III. A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO SOCIAL BAIANO NOS TEMPOS DA COLÔNIA
- IV. A SOCIEDADE BAIANA: POLÍTICA, ECONOMIA E SOCIEDADE NOS SÉCULOS XVII E XVIII
- V. A BAHIA EM TEMPOS DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia obrigatória:

AZEVEDO, THALES DE. *POVOAMENTO DA CIDADE DE SALVADOR*. 2ª ED., CIA EDITORA NACIONAL, SÃO PAULO, 1955 (COL. BRASILIANA, v. 28).

CARNEIRO, EDISON. *A CIDADE DE SALVADOR*. ORGANIZAÇÃO SIMÕES, RIO DE JANEIRO, 1954.

COELHO FILHO, LUÍS WALTER. *A FORTALEZA DO SALVADOR NA BAHIA DE TODOS OS SANTOS*. SALVADOR, SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO, 2004.

CONGRESSO DE HISTÓRIA DA BAHIA, *ANAIS DO IV CONGRESSO DE HISTÓRIA DA BAHIA, 27 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO DE 1999 – VOL. 1*, SALVADOR, INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DA BAHIA, FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS, 2001.

MATTOSO, KÁTIA M. DE QUEIRÓS. *SER ESCRAVO NO BRASIL: TRADUÇÃO JAMES AMADO*. SÃO PAULO, BRASILIENSE, 2001.

TAVARES, LUÍS HENRIQUE DIAS. *HISTÓRIA DA BAHIA*, UNESP, 2001.

_____. *HISTÓRIA DA SEDIÇÃO INTENTADA NA BAHIA EM 1798 (“A CONSPIRAÇÃO DOS ALFAIATES”)*. SÃO PAULO, PIONEIRA / MEC, 1975.

Bibliografia básica:

LAPA, JOSÉ ROBERTO DO AMARAL. *A BAHIA E A CARREIRA DA ÍNDIA*. ED. FAC-SIMILAR. SÃO PAULO, HUCITEC, 2000.

TAVARES, LUÍS HENRIQUE DIAS. *DA SEDIÇÃO DE 1798 À REVOLTA DE 1824 NA BAHIA : ESTUDOS SOBRE A SEDIÇÃO DE 12 DE AGOSTO DE 1798, O SOLDADO LUÍS GONZAGA DAS VIRGENS, OS ESCRAVOS NO 1798, FRANCISCO AGOSTINHO GOMES CIPRIANO BARATA E O LEVANTE DOS PERIQUITOS*. SALVADOR, EDUFBA, CAMPINAS, UNESP, 2003.

Bibliografia de referência

ABREU, JOÃO CAPISTRANO DE. *CAMINHOS ANTIGOS E POVOAMENTO DO BRASIL*. RIO DE JANEIRO, LIV. BRIGUET, 1960.

CALMON, PEDRO. *HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA BAHIA*. SALVADOR, MUSEU DO ESTADO DA BAHIA, 1949.

MATTOSO, KÁTIA M. DE QUEIRÓS. *PRESENÇA FRANCESA NO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BAIANO DE 1798*. SALVADOR, EDITORA ITAPUÃ, COLEÇÃO BAIANA, 1969.

PINHO, JOSÉ WANDERLEY DE ARAÚJO. *HISTÓRIA DE UM ENGENHO DO RECÔNCAVO, 1522-1944*, RIO DE JANEIRO, LIV. VALVERDE, 1946.

RUI, AFONSO. *HISTÓRIA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA DO SALVADOR*. PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR, 1949.

SAMPAIO, TEODORO. *HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SALVADOR*, BAHIA, BENEDITINA, 1949.

VILHENA, LUÍS DOS SANTOS. *A BAHIA NO SÉCULO XVIII*, SALVADOR, EDITORA ITAPUÃ, 3 VOLS., COLEÇÃO BAIANA 1969.

Periódicos

<http://revhistoria.usp.br/>
<http://www.afroasia.ufba.br/>
<http://www.anpuh.org/revistabrasileira/public>
http://www.historia.uff.br/tempo/site/?page_id=13
<http://www.ihgb.org.br/rihgb.php>
<http://www.pucsp.br/projetohistoria/series/volumes.html>
<http://www.revistadefontes.unifesp.br/>
<http://www.revistadehistoria.com.br/>
<http://www.revistahistoria.com.br/home>
<http://www.revistahistoria.ufba.br/>
<http://www.revistatopoi.org/>
<http://www.seer.ufu.br/index.php/cadernoshistoria>
<http://www.seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas>

Obras literárias

Seleção de Obras Poéticas - Gregório de Matos

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000119.pdf>

Sermões - Padre Antonio Vieira

<http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/padreantoniov.pdf>

Caramuru - José de Santa Rita Durão

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do?select_action=&co_autor=66

Vídeos:

Atlântico Negro - Na Rota dos Orixás

<https://www.youtube.com/watch?v=FmRrSUESNTY>

Revolta dos Alfaiates (Conjuração Baiana)

<https://www.youtube.com/watch?v=1wfCnsYgzX8>

Sites:

Biblioteca Nacional

<HTTP://www.bn.br/>

<http://bndigital.bn.br/>

Centro da História da Família

<https://familysearch.org/search/image/index#uri=https://familysearch.org/recapi/sord/collection/2177272/waypoints>

Arquivo Nacional

<http://www.an.gov.br/sian/inicial.asp>

Arquivo Nacional Torre do Tombo

<http://digitarq.dgarq.gov.pt/>

Biblioteca Digital do Senado

<http://www2.senado.leg.br/bdsf/>

CENTRO

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

Diretor do Centro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Luciana da Cruz Brito

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 12/2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH339	- ENSINO DA HISTÓRIA			68h	2017.2

EMENTA

Relações entre as inovações vivenciadas pela historiografia mundial e brasileira com a história escrita e divulgada nos Ensinos Fundamental e Médio. Articulação da produção do conhecimento histórico e de sua transposição para o ensino da disciplina. Análise dos conteúdos e temáticas presentes nos currículos escolares de História e dos conteúdos presentes em livros didáticos .

OBJETIVOS

Debater o sentido do ensino de história no contexto das relações entre historiografia, pesquisa, ensino de história, assim como os recentes debates políticos, identitários e sobre democracia no Brasil.

METODOLOGIA

Aulas expositivas
Discussão de textos e debates
Construção de propostas de aula
Resenhas
Uso de documentários, vídeos
Aulas com pesquisadorxs e professorxs de história da rede pública

RECURSOS

Lousa
Datashow
Material de áudio
imagens

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O ensino de história no Brasil: uma comunidade imaginada
- Formação de professores de história
- Ensino de história e cidadania
- O currículo e o ensino de história: o que ensinar
- O livro de didático e o ensino de história
- Ensino de história, história local e o local no contexto global
- Planejamento e ensino de história
- Ensino de história e comunidades tradicionais
- Ensino de história e história das elites
- Ensino de história e gênero
- Ensino de história e o lugar dos povos negros
- Ensino de história e história dos povos indígenas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- **Participação das aulas**
- **Resenhas**
- **Apresentação de trabalho**
- **Elaboração de proposta de Ensino**
-

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia . Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de Ensino de História . São Paulo: Papyrus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. História e Ensino da História . Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Complementar:

Anderson, Benedict. **Comunidades Imaginadas**. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. Orientações curriculares para o ensino médio; volume 3. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. Gênero e diversidade sexual na escola: a urgência da reconstrução de sentidos e de práticas. **Ciência e educação**. (Bauru) vol.21 no.4 Bauru Dec./Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132015000400001

COSENTINO, Tatiane e CRUZ, Ana Cristina. Educação em comunidades remanescentes de quilombos: Implicações políticas e curriculares. Em: **Revista Contemporânea de educação**. V.12, n.23 (2017)pp. 161-174.

Gomes, Nilma Lino. Relações Étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. em: **Currículo sem fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, jan/abr 2012.

MONTEIRO, Ana Maria e PEREIRA, Amilcar. **Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

NIKITIUK, Sônia (org.) **Repensando o Ensino de História** . São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Margarida Ma. (org). **Explorando o ensino de história** (ensino fundamental) Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

SILVA, Marcos. **História: o prazer em ensino e pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SANTOS, José Eduardo Ferreira. Práticas Pedagógicas, cultura , história e tradição: Um relato de experiência educativa em Novos Alagados. Em; **Revista FAEEBA Educação e contemporaneidade**. V.1, n.1(jan/jun 1992), Salvador: Uneb, 1992.

XAVIER, Giovana. (org) **Histórias da Escravidão e do pós-abolição nas escolas**. Cruz das Almas: Editora UFRB, 2016

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: MARCO ANTÔNIO NUNES DA SILVA

Em exercício na UFRB desde: 2008

TITULAÇÃO: DOUTOR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 345	LABORATÓRIO DO ENSINO DE HISTÓRIA MODERNA	34	68	102	2017.2

EMENTA

Princípios da modernidade. Contraste entre as formas que prevaleceram nas feudalidades e as alterações imanadas entre os séculos XV e XVI. O conteúdo está centrado na Europa Ocidental, com as transformações do rural para o urbano; os encaminhamentos do processo mercantil; e as alterações ocorridas no campo da religiosidade. Alterações sociais da Europa Ocidental a partir do século XVII até finais do XVIII, ampliando a capacidade de análise de processo histórico relacionado à hegemonia burguesa, industrialização e proletarização, revolução inglesa, iluminismo e revolução francesa.

OBJETIVOS

O curso trata do conjunto de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que marcaram a Europa entre os séculos XVI e XVIII, buscando compreender a formação da chamada Época Moderna. Para isso, alguns temas serão privilegiados, sempre levando em conta a complexidade do mundo atlântico envolvido nas transformações do período: ascensão do Capitalismo; Renascimento; Expansão Marítimo-Comercial; Reforma Protestante e Reforma Católica; Inquisição Ibérica; Absolutismo; Cultura Popular na Idade Moderna. O curso tem preocupação também de analisar os processos revolucionários que marcaram o período abarcado pela disciplina: Revolução Inglesa e Revolução Norte-Americana, bem como o movimento cultural do Iluminismo.

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão apresentados e ministrados em sala de aula sob a forma expositiva, com a participação dos alunos em sistema de seminários, e na medida das possibilidades, utilizar-se-á nas aulas recursos audiovisuais, como filmes que tratam sobre a época enfocada.

RECURSOS

Quadro
Data-show
Televisão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As revoluções inglesas do século XVII

¹ T - Teóricas P - Práticas

2. Estados Unidos: as guerras de independência
3. A era das luzes
4. A revolução francesa

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Além das leituras semanais, o aluno será avaliado por duas provas, além de entregar uma análise de um filme sobre os temas da disciplina.

REFERÊNCIA

- ARRUDA**, José Jobson de Andrade Arruda. "Perspectivas da Revolução Inglesa". In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, 7, 1984, pp. 121-131.
- BAILYN**, Bernard. *As origens ideológicas da revolução americana*. Bauru: Edusc, 2003.
- BERLIN**, Ira. *Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- BURKE**, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- CHARTIER**, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Edunesp, 2009.
- DARNTON**, Robert. *Os best-sellers proibidos da França Revolucionária*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- _____. *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- HEALE**, M. J. *A revolução norte-americana*. São Paulo: Ática, 1991.
- HILL**, Christopher. "Uma revolução burguesa?". In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, nº 7, março de 1984, pp. 7-32.
- _____. *A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- HUNT**, Lynn. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- KRANTZ**, Frederick. *A outra história. Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- LINEBAUGH**, Peter & **REDIKER**, Marcus. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- MORIN**, Tânia Machado. *Práticas e representações das mulheres na Revolução Francesa – 1789-1795*. São Paulo: Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, 2009.
- OUTRAM**, Dorinda. *O iluminismo*. Lisboa: Temas & Debates, 2001.
- PAIXÃO**, Cristiano & **BIGLIAZZI**, Renato. *História constitucional inglesa e norte-americana: do surgimento à estabilização da forma constitucional*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Finatec, 2008.
- ROCHE**, Daniel. *O povo de Paris: ensaio sobre a cultura popular no século XVIII*. São Paulo: Edusp, 2004.
- RUDÉ**, George. *A multidão na história: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- TREVOR-ROPER**, H. R. *Religião, reforma e transformação social*. Lisboa: Presença, Martins Fontes, 1981.
- VOVELLE**, Michel (dir.). *O homem do iluminismo*. Lisboa: Presença, 1997.
- WEBER**, Caroline. *A rainha da moda: como Maria Antonieta se vestiu para a revolução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Wellington Castellucci Junior

Em exercício na UFRB desde: 2010

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAHL	Tópicos Especiais de América: O mundo Andino: passado e presente.			68	2017.2

EMENTA

OBJETIVOS

- Estudar a América andina: Ocupação, geografia e a relação homem/natureza.
- Analisar os processos de formação das culturas matrizes nos Andes.
- Analisar os movimentos de formação dos grandes Impérios e o seu legado para as sociedades posteriores
- Identificar as contribuições no campo da astronomia, da arquitetura, da cultura material e religiosa deixada pelos povos dos Andes.
- Abordar a construção das identidades dos povos andinos (língua, religião e organização social).
- Observar e comparar o fortalecimento dos movimentos indígenas nas América: Equador, Bolívia, Peru, Colômbia e México.

METODOLOGIA

O curso tem caráter teórico, o que possibilita discussões e aprofundamentos em torno dos conteúdos propostos. Para tanto, partiremos da leitura de textos estratégicos para estas discussões. Entretanto, devemos buscar referenciais de outros textos, presentes na bibliografia, os quais enriquecerão as discussões.

RECURSOS

Utilização de recursos tecnológicos: Datashow, slides, películas documentais.
Quadro branco,
Textos e documentos históricos.

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo de ocupação da América Andina. Estudos arqueológicos e a relação com a História.

A formação dos primeiros grupos sedentários e a sua relação com os fenômenos naturais e a cosmologia andina.

Ocupação, organização social e cultura material.

O fator Titicaca e a questão geográfica (altitudes, temperatura e território desértico e acidentado). Tiawanacu (ou Tiahuanaco) e as origens do Tahuantinsuyo.

O brilho de Cuzco: organização social, cultura material e expansão: a demografia andina e os mecanismos de controle social.

Mundo andino: arquitetura, meio ambiente, natureza e religião. As cidades andinas: passado e presente.

Movimentos indígenas atuais e as suas relações com o legado cultural andino: O ayllu e o império do Sol.

Algumas experiências de comunidades andinas e os seus aspectos peculiares de existência.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizados seminários e produção de resenhas de livros e ensaios.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

1. ALVAR-NUNEZ, Cabeza de Vaca. Naufrágios e comentários. Porto Alegre, LP&M, 1987.
2. BETHELL, Leslie (org.). América Latina Colonial. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
3. BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo. Do Barroco ao Moderno 1492-1800. Rio de Janeiro : Record, 2003.
4. BRUIT, Héctor Hernan. Bartolomé de Las Casas e a Simulação dos vencidos. Ensaio sobre as conquistas hispânicas da América. Campinas-SP. : Editora da UNICAMP, ILUMINURAS, 1995.
5. CABEZA DE VACA, Alvar Núñez. Naufrágios. Lisboa. Teorema, 1992.
6. CRISTÓVÃO COLOMBO. Diários da Descoberta da América. Porto Alegre- RS.: L&PM. 1998.
7. COLL, Josefina Oliva de. A Resistência Indígena. Do México à Patagônia, a história de lutas dos povos índios contra os conquistadores. São Paulo : L&PM, 1987.
8. CARDOSO, Ciro Flamarion. A América pré-colombiana. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1981. (Tudo é história).
9. CHAUNU, Pierre. História da América Latina. São Paulo: DIFEL, 1971.
10. DIENER, Pablo. A América de Rugendas: Obras e Documentos. São Paulo: Estação Liberdade: Kosmos, 1999.
11. DONGHI, Halperin. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
12. FAVRE, Henri. A civilização inca. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 2004.
13. FERRO, Marc. (org.). O Livro negro do colonialismo. Rio de Janeiro : Ediouro, 2004.
14. GENDROP, Paul. A civilização maia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1988.
15. GENOVESE, Eugene. A terra prometida. O mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1988.

16. GERAB, Kátia e REZENDE, Angélica. A rebelião de Tupac Amaru. São Paulo: Brasiliense, 1987.
17. GRUZINSK, Serge. A colonização do imaginário: sociedades e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI- XVIII. São Paulo : Companhia das Letras, 2003.
18. JAMES, C. L.R. Os jacobinos negros. Toussaint L’Ouverture e a revolução de São Domingos. São Paulo: Editorial Boitempo, 2000.
19. KARNAL, Leandro. Estados Unidos da colônia à independência. São Paulo : Contexto, 1992.
20. KLEIN, Herbert S. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo : Brasiliense, 1987.
21. LAS CASAS, Frei Bartolomé de. Brevíssima Relação da Destruição das Índias. O Paraíso Destruido. Porto Alegre – RS. : L&PM/ Historia. 1985.
22. LEÓN-PORTILLA, Miguel (org.). A conquista da América vista pelos índios. Petrópolis: Vozes, 1984.
23. MAUN-LOT, Marianne. A conquista da América Espanhola. Campinas : Papyrus, 1990.
24. . Descobrimento da América. São Paulo: Perspectiva, 1990.
25. MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente: Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo : Companhia das Letras, 2004.
26. MAURO, Frédéric. Origens da desigualdade entre os povos da América. São Paulo: Brasiliense, 1986.
27. PRODANOV, Cleber Cristiano. Mercantilismo e a América. São Paulo : Contexto, 2002.
28. ROMANO, Ruggiero. Mecanismos da Conquista Colonial. São Paulo : Editora Perspectiva, 1973.
29. ROJAS, Carlos Antonio Aguirres. América Latina História e Presente. Campinas, SP. : Papyrus, 2004. p.45/76 e
30. SAUDERS, Nicholas J. Américas Antigas. As Grandes Civilizações. São Paulo : Madras, 2005.
31. SOUSTELLE, Jacques. A civilização asteca. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1987.
32. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
33. VAINFAS, Ronaldo. Economia e Sociedade na América Espanhola. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
34. VAINFAS, Ronaldo (org.). América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
35. WASSERMAN, Claudia. “Editorial”. In: Anos 90. Revista do Programa de Pós-graduação em História da UFRGS. N.18 dez. 2003. p. 5-17.
- (Coord.) História da América Latina: Cinco séculos. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2003.

Complementar:

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: Emily de Jesus Machado

Em exercício na UFRB desde: junho/2017

TITULAÇÃO: Mestre em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH341	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	68		68	2017.2

EMENTA

Transformações sociais e políticas no decorrer da segunda metade do século XIX e princípios do XX. A Revolução de 1848. A formação do movimento operário. A comuna de Paris. Processo de imperialismo e expansão do capitalismo. Processo de unificação alemão e italiano. Primeira Guerra Mundial e Revolução russa. A crise do liberalismo na década de 20 e surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Ascensão do nazismo e fascismo. A Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial.

OBJETIVOS

- Identificar e analisar as modificações político-ideológicas ocorridas na segunda metade do século XIX
- Analisar os processos sociopolíticos ocasionados pelo surgimento de novas ideologias entre o século XIX e XX
- Discutir a produção historiográfica relativa aos principais acontecimentos sociais, políticos e econômicos do século XX
- Contribuir para o desenvolvimento da habilidade dos estudantes de trabalharem com fontes primárias relativas ao período contemporâneo

METODOLOGIA

- **Aulas expositivas**
- **Discussão em sala de textos selecionados para seminários**
- **Leitura e análise de fontes primárias**
- **Exposição de filme relacionado à um dos temas propostos no curso**

RECURSOS

- **Fontes primárias manuscritas e impressas**
- **Livros**
- **Material audiovisual**
- **Material iconográfico**

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - O panorama da Europa na segunda metade do século XIX

1. Mudanças socioeconômicas e a persistência das tradições
2. Liberalismo e democracia
3. A construção do antissemitismo
4. Imperialismo e nacionalismo

Unidade III – A reconfiguração das desigualdades

1. A “era vitoriana” e o desenvolvimento do modo de vida burguês
2. As ideologias de esquerda e a formação da classe operária
3. As revoluções proletárias: a Primavera dos povos e a Comuna de Paris

Unidade III – Da “*Belle Époque*” à primeira grande guerra

1. A unificação alemã e italiana
2. A propaganda política na Primeira Guerra Mundial: revelando antecedentes, conflito e mudanças
3. O desenvolvimento e ascensão dos Estados dos Unidos da América

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Seminário – valor 10 pontos.

Avaliação 2: Produção de um ensaio (contendo de 4 à 6 páginas), relacionando textos discutidos em sala com a leitura e análise de fontes primárias – valor: 10 pontos.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARRIGHI, Giovanni. **O Longo Século XX**. São Paulo: UNESP, 1994.

COGGIOLA, Osvaldo. **Questões de História Contemporânea**. Ed. Oficina de Livros BH, 1991.

HOBSBAWM, Eric. **A Era do Capital: 1848-1875**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

Complementar:

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, p. 36-92.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986, p. 85-125.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. Record, 1997.

ELIAS, Norbert. **Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX**. Zahar, 1996.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. **As três economias políticas do Welfare State**. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 24, p. 85-116, 1991.

FERRO, Marc. **A Revolução Russa de 1917**. São Paulo, Perspectiva, 1988. (Coleção Khronos, 5)

FURET, François. **O Passado de Uma Ilusão: ensaios sobre a idéia comunista no século XX**. São Paulo: Siciliano, 1995.

GINZBURG, Carlo. **Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

GOLDMAN, Wendy. **As Mulheres, o Estado e a Revolução**. São Paulo, Boitempo, 2014.

HILL, Christopher. **Lênin e a revolução russa**. Zahar, 1967.

HOBSBAWM, Eric. **Nações e Nacionalismo desde 1780**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011, p. 116-147.

_____. **Era dos extremos: o breve Século XX 1914-1991**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1995.

HUMBERT, Agnès. **Resistência: a história de uma mulher que desafiou Hitler**. Nova Fronteira, 2008.

JOHNSON, Paul. **Tempos Modernos. O mundo dos anos 20 aos 80**. Rio de Janeiro, Instituto Liberal/ Biblioteca do Exército, 1994.

KARNAL, Leandro. (et al.) **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI**. São Paulo: Contexto, 2016, p. 217-234.

LUXEMBURG, Rosa. **A Revolução Russa**. Petrópolis: Editora Vozes, 1991.

MARTIN-FUGIER, Anne. **História da Vida Privada, 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra**. São Paulo: Companhia da Letras, 1991, p. 193-261.

MAYER, Arno J. **A Força da Tradição: A Persistência do Antigo Regime (1848-1914)**. SP. Cia das Letras, 1987.

RÉMOND, René. **O século XIX**. São Paulo: Cultrix, 1989-1990.

SAID, Edward. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SALVADÓ, Francisco J. Romero. **A guerra civil espanhola**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária inglesa 2**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Eliazar João da Silva

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: setembro de 2013

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 342	História do Brasil República	68		68	2017/2

EMENTA

Formação histórica do Brasil Republicano – aspectos econômicos, políticos e sociais – no período compreendido entre a sua emergência e a revolução de 1930

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil: discussão acerca da participação política nos primórdios da História da República, em seus diversos projetos e práticas.
- Desenvolver uma reflexão crítica da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais)
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos.

RECURSOS

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação da ordem republicana e suas reações
- A República oligárquica (barões e coronéis)
- As camadas populares nos primórdios da República
- Movimentos sociais urbanos
- O fenômeno do coronelismo e sua dinâmica política
- A vida privada no Brasil republicano
- A sociedade na década de 1920, e as relações de trabalho
- A Revolução de 1930

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período da instalação da República até 1930

¹ T = Teórico P = Prático

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CARVALHO, José Murilo. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

Complementar:

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
CARVALHO, José Murilo. *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Emília Viottida. *Da Monarquia à República*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil*. São Paulo: UNESP, 1999.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1982. Tomo III, vol. 1.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1978. Tomo III, vol. 2.
FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In: HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.
PRADO JR. Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
SCHWARCZ, Lília. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VILLA, Marco Antônio. *Canudos: O Povo da Terra*. São Paulo: Ática, 1996.
VISCARDI, Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias*. Belo Horizonte: CArte, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Sérgio Armando Diniz Guerra Filho

Em exercício na UFRB desde: 08/2009

TITULAÇÃO: Doutor

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH-344	METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA	68	-	68h	2017-2

EMENTA

Reflexões acerca da inserção das diferentes linguagens - literatura, cinema, artes plásticas, música - nas práticas escolares no ensino médio e fundamental. Considerações teóricas sobre as possibilidades dessas formas de discurso serem apropriadas como fontes e objetos pela construção do conhecimento histórico. Abordagem acerca do uso dos conjuntos de fontes que podem e devem ser empregados para a pesquisa e o ensino da História. Ampliação da discussão do conceito de fontes: fontes primárias (oficiais e privadas), livros, documentos, filmes, músicas, jornais, revistas, objetos artísticos, fotografias, etc. e a sua relação com o estudo e construção da História.

OBJETIVOS

- **Identificar e analisar as principais correntes metodológicas acerca do Ensino de História;**
- **Articular concepções metodológicas, planejamento e avaliação em ensino de história.**
- **Possibilitar à/ao discente o conhecimento e atuação crítica frente às questões atuais relacionadas ao ensino de história e seu currículo**

METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates em sala, pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, relatos de experiência, elaboração de projetos/programas/planos, seminários em grupo, produção textual, oficinas didáticas.

RECURSOS

Bibliografia indicada, quadro e piloto, computador, caixas de som e projetor,

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Propostas curriculares em história
 - 1.1. Programas vigentes em história (Ensino Médio e Fundamental)
 - 1.2. O “tradicional” e o “crítico”
 - 1.3. História temática
 - 1.4. Ensino de história e diversidade

¹ T = Teórico P = Prático

- 1.4.1. Histórico e legislação acerca da educação antirracista
2. Planejamento, Projeto e Avaliação em Ensino de História
 - 2.1. Materiais didáticos e seu uso
3. Prática de Ensino de História, linguagens e projetos
 - 3.1. Panorama da produção acadêmica acerca do tema
 - 3.2. Oficina Linguagens no Ensino de História

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação escrita, análise e construção de programas de ensino, oficina de fontes e linguagens

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
 FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. São Paulo: Papyrus, 2003.
 MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette M; MAGALHÃES, Marcelo (orgs.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: FAPERJ; Mauad X, 2007.

Complementar:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologia – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2000.
 BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004.
 HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa Dongley. O ensino de história e seu currículo; teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.
 MUNANGA, Kabenguele (org.) Superando o Racismo na Escola. Brasília: MEC/Secad, 2008.
 PINSKY, Jaime (org). O ensino de história e a criação do fato. 10ª edição. São Paulo: Contexto, 2002.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Joana Medrado

Em exercício na UFRB desde: 2017

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 323	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL	68		68	2017.2

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos às reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas de História do Brasil e História da Bahia para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades, projetos e produtos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

1. Compreender a articulação entre as mudanças políticas e institucionais da “era Vargas” e a fundamentação de um pensamento nacional brasileiro
2. Problematizar conceitos fundamentais da História do Brasil Contemporâneo tais como populismo, trabalhismo, nacionalismo, desenvolvimentismo, entre outros.
3. Compreender aspectos da construção social do golpe de 1964 e os fundamentos do autoritarismo político e cultural brasileiro
4. Refletir sobre a polarização política atual e seus impactos nas atividades de pesquisa e ensino de temas da História do Brasil contemporâneo.
5. Propiciar reflexões sobre as possibilidades de transposição didática dos conteúdos trabalhados bem como de possibilidades de divulgação histórica para o público não acadêmico

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Exibição e análise de obras fílmicas;
- Análise de fontes

¹ T = Teórico P = Prático

- Produção de material didático e/ou de divulgação histórica
- Planejamento e apresentação de micro-aulas;
- Reuniões individuais e/ou em grupo para orientação sobre a elaboração dos planos de aula e dos materiais didáticos e/ou de divulgação histórica

RECURSOS

- Quadro Branco e pincel
- Projeção em power point
- Filmes, documentários e entrevistas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A “Revolução de 1930”: mudanças políticas e sociais no Brasil
2. Produção historiográfica e “cultura histórica” no Estado Novo
3. Conceito e contexto do Populismo e Trabalhismo no Brasil
4. Nacionalismo, imigração e o dilema racial no Brasil
5. Identidade e diversidade nas classes trabalhadoras brasileira
6. Dilemas e Perspectivas da Industrialização Brasileira nos anos 50: o nacional-desenvolvimentismo e o dualismo brasileiro
7. Contexto social e político do golpe civil-militar: a tensão agrária no mundo rural e os movimentos urbanos de apoio e oposição ao golpe
8. Os movimentos clandestinos, a esquerda revolucionária e a oposição cultural durante o período da Ditadura Militar
9. O “milagre econômico” e a afirmação da modernização conservadora no Brasil
10. Os caminhos da democracia no Brasil: constituição de 1988, a década neoliberal e os novos movimentos sociais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Atenção e participação (peso 1)
2. Micro-aulas (peso 2)
3. Produção de material didático ou de divulgação histórica (peso 2)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: GONÇALVES, Márcia de Almeida et al. (org.). **Qual o valor da história hoje?** Rio de Janeiro: FGV, 2012.

BARROS, José D' Assunção. O lugar da história local na expansão dos campos históricos. In: OLIVEIRA, Ana Maria C. dos Santos; REIS, Isabel Cristina F. dos. **História regional e local: discussões e práticas.** Salvador: Quarteto, 2010, p. 217-241.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Conteúdos históricos: como selecionar? In: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 137-179.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Identidade nacional e ensino de História do Brasil. In: KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** 6 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **Exaltar a pátria ou formar o cidadão.** In: FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História & Ensino de História. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 37-89.

KARNAL, Leandro. **Conversas com um jovem professor.** São Paulo: Contexto, 2012.

PINSKY, Jaime. Nação e ensino de História no Brasil. In: PINSKY, Jaime (org.). **O Ensino de História e a criação do fato.** Ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2012.

Complementar:

ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. **A Invenção do Nordeste e outras artes.** 2^a ed., Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2001

BATALHA, Claudio; SILVA, Fernando Teixeira da; FORTES, Alexandre (orgs). **Culturas de Classe. Identidade e Diversidade na Formação do Operariado.** Campinas, Editora da Unicamp, 2004

CARVALHO, José Murilo. A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.

DA MATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

DEAN, Warren. **A Ferro e Fogo.** A História e a Devastação da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo: Cia das Letras, 1996

Editora da UFRJ, 2010

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil.** 2aed., São Paulo: EDUSP, 2009

FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. **O Brasil Republicano.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERREIRA, Jorge. **O populismo e sua história.** Debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FONTES, Paulo. **Um Nordeste em São Paulo: trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-1966).** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008

FRANZINI, Fabio. **À Sombra das Palmeiras.** A coleção Documentos Brasileiros e as transformações da Historiografia nacional (1936-1959). Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** 31 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala.** 47^a ed. São Paulo: Global, 2003.

GADIS, John Lewis. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GOMES, Ângela de Castro. **A Invenção do Trabalhismo.** 3a ed., Rio de Janeiro: FGV, 2005 [1988]

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RANGEL, Maria do Socorro. Territórios de Confronto: uma história da luta pela terra nas ligas camponesas. In: LARA, Silvia Hunold (org). **Direitos e Justiça no Brasil.** Ensaios de História Social. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2006.

LINHARES, Maria Yedda (org). **História Geral do Brasil.** 9a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990, 26a reimpressão 2000

MAIO, Marco Chor; SANTOS, Ricardo Ventura (orgs). **Raça, Ciência e Sociedade.** Rio de Janeiro: Fiocruz./CCBB, 1996.

MARTINS, Marcos Lobato. História regional. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Novos temas nas aulas de história.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013, p. 137-152.

MENDONÇA, Sônia. **O Patronato Rural no Brasil Recente. (1964-1993).** Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010

MICELI, Paulo. Uma pedagogia da História? In: PINSKY, Jaime (org.). O Ensino de História e a criação do fato. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2012.

MORAIS, Marcos Vinícius de. História Integrada. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Novos temas nas aulas de história. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013, p. 201-217.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá; Reis, Daniel Aarão; Ridenti, Marcelo; (org.). **A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional.** 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PEREIRA, L. A. M. **Footballmania. Uma história social do futebol no Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000

PINSKY, Jayme e PINSKY, Carla Bassanezzi (Orgs.). **História da cidadania.** São Paulo: Contexto, 2003.

ROLLEMBERG, Denise e QUADRAT, Samantha Viz. (orgs.). **A construção social dos regimes autoritários: Brasil e América Latina.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

SILVA, Fernando Teixeira da et al (orgs.). *República, liberalismo e cidadania.* Piracicaba: Ed. da Unimep, 2003

VILLAÇA, Mariana Martins. **Polifonia Tropical. Experimentalismo e engajamento na música popular (Brasil e Cuba, 1967-1972).** São Paulo, Humanitas, 2004

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. **O teatro das Oligarquias.** Uma revisão da “política do café com leite”. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Solyane Silveira Lima

Em exercício na UFRB desde: 03/2015

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH343	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA I		136	136 horas	2017.2

EMENTA

Contato inicial do discente nos espaços de atuação do profissional a partir de um primeiro levantamento diagnóstico, mediante elaboração de instrumentos de pesquisa e de categorias de análise das situações cotidianas, na escola, nas salas de aula de história, na educação básica em todas as modalidades, desenvolvendo metodologias e estratégias de escolha do material de apoio. Elaboração de um projeto de intervenção no ensino fundamental, em instituições escolares da rede pública, na área específica de formação.

OBJETIVOS

- Inserir o estagiário na instituição escolar possibilitando a observação, reflexão e problematização dos aspectos teórico-prático-metodológicos referentes à cultura escolar, saberes docentes, e experiências do ensinar e aprender História na Educação Básica.
- Compreender o estágio como um momento de formação do professor enquanto prática docente e investigativa;
- Conhecer a legislação sobre o estágio curricular supervisionado;
- Investigar e problematizar a estrutura escolar e o trabalho docente na Educação Básica.
- Produzir relatório que expresse as observações e investigações realizadas nas escolas da educação básica relacionando as teorias apresentadas durante as aulas e o referencial bibliográfico.

METODOLOGIA

- Aula expositiva;
- Debates;
- Leitura e análise de textos;
- Atividades de Campo;

¹ T = Teórico P = Prático

- Seminários.

RECURSOS

Datashow.
Quadro branco.
Textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Desafios e perspectivas da docência no século XXI;**
- **Aspectos gerais da Formação de professores e do estágio em História;**
- **Legislação sobre estágio;**
- **O estágio na formação de professores: propostas e possibilidades;**
- **Orientações e construção do roteiro para a observação nas escolas;**
- **Análise da experiência vivida;**
- **Acompanhamento e orientações aos estagiários para a produção dos relatórios.**

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

2 AVALIAÇÕES:

- 1- Seminários (Valor 4,0) e Caderno de Campo (Valor 6,0) = Total: 10,0**
- 2- Relatório Final (Valor 10,0).**

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas e GEBRAN, Raimunda Abrou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. **Brasília, DF, 23 de dez. de 1996. p.27833-27841.**

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2ª ed., 2004.

Complementar:

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo, Cortez, 2003 (Col. Questões da nossa época). AQUINO, Julio Groppa. **Autoridade e Autonomia na Escola: Alternativas e Teóricas e Práticas.** 2ª ed., São Paulo: Summus, 1999.

CASTRO, Amélia Domingues de. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.). **Ensinar a Ensinar.** Didática para a escola Fundamental e média. SP. Ed. Thompson, 2001.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro - efetividade ou ideologia.** Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

PEREIRA, Junia Sales. Diálogos sobre o exercício da docência - recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. In: **Educação e Realidade**. Porto Alegre: UFRGS, v.36, n.1, p.147-172, jan./abr., 2011.

Revista História & Ensino. Londrina: UEL.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Camila Fernanda Guimarães Santiago

Em exercício na UFRB desde: 2006

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 346	História da Arte	68			2017.2

EMENTA

Processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural. Abordagens das manifestações artísticas como fontes e objetos de estudo da História.

OBJETIVOS

- 1) Discutir os usos das imagens pelos historiadores tanto como fontes quanto como objetos de estudo.
- 2) Analisar a historiografia da arte tendo em vista suas orientações teóricas e metodológicas.
- 3) Viabilizar a compreensão dos alunos acerca de alguns períodos da História da Arte europeia e no Brasil.
- 4) Refletir sobre a arte popular no Recôncavo da Bahia e suas matrizes africana e indígena.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens
Debates sobre textos selecionados
Visita guiada
Seminários
Vivências orais com os mestres locais de conhecimentos ancestrais.

RECURSOS

¹ T = Teórico P = Prático

Projeção de imagens em *data-show*, exibição de vídeos documentários, análise de fontes primárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Reflexões preliminares: História, História da Arte, as imagens como objetos de estudo do historiador, as imagens como fontes de pesquisa para o historiador.

Unidade 2: Reflexões sobre momentos específicos da História da Arte a partir de diferentes abordagens teórica.

2.1) O Renascimento a partir da história social da arte e dos estudos de iconografia.

2.2) O Barroco a partir de uma história formalista da arte e das vinculações do estilo com as monarquias católicas.

Unidade 3: História da Arte no Brasil: as matrizes indígena e africana.

3.1) A arte indígena do período pré –colonial à contemporaneidade.

3.2) Arte afro-brasileira.

3.3) As matrizes indígena e africana na arte popular do Recôncavo da Bahia, especialmente na arte da cerâmica.

Unidade 4: História da Arte no Brasil

4.1) Arte no período colonial no Brasil: considerações sobre a organização do trabalho artístico, as relações entre a produção artística e ordens religiosas, leigas e confrarias.

4.2) A produção pictórica e a construção de uma ideia de nação no Brasil oitocentista.

4.3) A República e as imagens.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação escrita em sala – 5

Atividades em sala, participação e realização de estudos dirigidos – 10

Apresentação de um seminário - 5

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BURKE, Peter. *Testemunha Ocular*. São Paulo: Edusc, 2004.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar

AGUILAR, Nelson (org.). *Mostra do Redescobrimento: arte afro-brasileira*. Fundação Bienal de São Paulo.- Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.

ARGAN. Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

COLI, Jorge. A Pintura e o olhar sobre Si: Victor Meirelles e a Invenção de uma História Visual no século XIX Brasileiro. In: FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2007.

CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte : C/Arte Editora, 2007.

GINZBURG, Carlo. *Indagações sobre Piero*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GOMBRICH, E. *Arte e ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Braga: Editora Ulisseia, 1996.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KI_ZERBO, Joseph(org.). *História Geral da África*. V. I: Metodologia e pré história da África-2. Ed. - Brasília UNESCO, 2010.

MACHADO, José Alberto Gomes. A História da Arte na encruzilhada. *Varia Historia*. Belo Horizonte, vol. 24, n 40, jul/dez 2008.

MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo: Edusp, 1997.

MELLO, Magno Moraes. *A Pintura de tectos em perspectiva no Portugal de D. João V*. Lisboa: Estampa, 1998.

MELLO, Magno Moraes. *A Arquitetura do Engano*. Belo Horizonte: Fino traço, 2013.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005

PAIVA, Eduardo França, ANASTASIA, Carla Maria Junho. *O trabalho mestiço*. São Paulo: Annablume, 2003.

PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira. (org.) *Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas*. São Paulo: Annablume, 2008.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Do Impresso à Pintura. Belo Horizonte. *Revista do Arquivo Público*

Mineiro, 2012.

SCWARCZ, Lília Moritz. O olho do Rei. As construções iconográficas e simbólicas em torno de um monarca tropical: o imperador D. Pedro II. In: *Desafios da Imagem*. Rio de Janeiro: Papyrus, 2005.

TIRAPELI, Percival. *Arte Brasileira, Arte Indígena do Pré Colonial à Contemporaneidade*. Companhia Editora Nacional, 2006.

WEISBACH, Werner. *El barroco, arte de la contrarreforma*. Madrid: Espasa Calpe, 1943.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DOCENTE: Emily de Jesus Machado

Em exercício na UFRB desde: junho/2017

TITULAÇÃO: Mestre em História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH492	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	34	68	102	2017.2

EMENTA

O curso objetiva analisar as principais características culturais, econômicas e políticas da sociedade do século XX, com destaque para a análise historiográfica dos principais eventos e processos que marcaram a contemporaneidade: Guerras Mundiais; Revoluções; Transformações técnicas e tecnológicas; Crises econômicas; Fascismos e Regimes Totalitários; Descolonização e Nova Ordem Mundial. Ao mesmo tempo, busca-se a transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas na disciplina para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial será dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

- Identificar e analisar as modificações políticas, sociais e ideológicas mais marcantes transcorridas no século XX
- Discutir a produção historiográfica relativa aos principais acontecimentos sociais, políticos e econômicos do século XX
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes quanto aos processos históricos
- Buscar auxiliar os estudantes a possuírem as ferramentas teórico-metodológicas necessárias a construção do saber escolar.

METODOLOGIA

- **Aulas expositivas**
- **Discussão em sala de textos selecionados**
- **Leitura e análise de fontes primárias, fontes iconográficas e material audiovisual**
- **Produção de material voltado para o estudo da História no ensino básico**
- **Exposição de filme relacionado à um dos temas propostos no curso**

RECURSOS

- **Fontes primárias**
- **Livros**
- **Material audiovisual**
- **Material iconográfico**

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Os anos pós-primeira grande guerra

1. As tensões do período Entreguerras
2. A atuação do império americano e a reconfiguração das potências mundiais

Unidade II – A ascensão do totalitarismo e a eclosão da Segunda grande guerra

1. Os fascismos
2. Nazismo
3. A guerra civil espanhola
4. A Segunda Grande Guerra: suas características e consequências
5. O discurso de guerra nas propagandas

Unidade III – A memória do Holocausto, direitos humanos e a contracultura

1. Depois dos campos de concentração: História e testemunho
2. A criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos: estabelecendo novos pilares ideológicos
3. Os movimentos sociais dos anos 1960
4. O pós-colonialismo e processos de independência no mundo afro-asiático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação 1: Apresentação de uma aula à nível básico utilizando material metodológico alternativo (ex: músicas, jogos, quadrinhos, fotografias, literatura, teatro e etc.) – valor: 10 pontos.

Avaliação 2: Criação de um material metodológico alternativo – valor: 10 pontos.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX, 1917-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

JUDT, Tony. Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945. São Paulo: Objetiva, 2008.

MAZOWER, Mark. Continente Sombrio: a Europa no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Complementar:

ARENDR, Hannah. Origens do Totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

BORTULUCCE, Vanessa Beatriz. A arte dos regimes totalitários do século XX: Rússia e Alemanha. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2008.

COGGIOLA, Osvaldo. Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico. São Paulo, Xamã, 1995.

CONRAD, Joseph. **Coração das trevas**. Editora Iluminuras Ltda, 2002.

ECO, Umberto. Cinco escritos morais. Rio de Janeiro; São Paulo: Editora Record, 2002.

FERRO, Marc. História da Segunda Guerra Mundial. São Paulo, Ática, 1997.

FERRO, Marc. História das colonizações: das conquistas à independência: séculos XIII a XX. São Paulo, Cia. das Letras, 1996

HUMBERT, Agnès. Resistência: a história de uma mulher que desafiou Hitler. Nova Fronteira, 2008.

HUNGTINGTON, Samuel P. O Choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

IANNI, Octavio. Estados Unidos: a supremacia contestada. São Paulo: Cortez, 2003.

MARQUES. Adhemar et alli (org.). História Contemporânea através de textos. São Paulo, Contexto, 1990. (Coleção Textos e Documentos, 5).

PROST, Antoine & VINCENT, Gérard (org.). História da Vida Privada 5: da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

SALVADÓ, Francisco J. Romero. A guerra civil espanhola. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

SPIEGELMAN, Art. Maus: a história de um sobrevivente. 2012.

ZIZEK, Slavoj. Primeiro como tragédia, depois como farsa. São Paulo: Boitempo, 2011.

ZIZEK, Slavoj. Alguém disse totalitarismo? Cinco intervenções no (mau) uso de uma noção. São Paulo: Boitempo, 2013.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Henrique Sena dos Santos

TITULAÇÃO: Mestre em História

Em exercício na UFRB desde: Março - 2015

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		E	P	TOTAL	
GCAH 347	Estágio Supervisionado em História I	136		68	2017.2

EMENTA

Contato inicial do discente nos espaços de atuação do profissional a partir de um primeiro levantamento diagnóstico, mediante elaboração de instrumentos de pesquisa e de categorias de análise das situações cotidianas, na escola, nas salas de aula de história, na educação básica em todas as modalidades, desenvolvendo metodologias e estratégias de escolha do material de apoio. Elaboração de um projeto de intervenção no ensino fundamental, em instituições escolares da rede pública, na área específica de formação.

OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a realidade escolar a partir da construção de objetos de estudo e pesquisa que reflitam sobre os aspectos relacionados à cultura escola, às concepções de História e seu ensino, compartilhadas por professores e alunos da Educação Básica, bem como às metodologias e lógicas curriculares que permeiam os saberes e fazeres docentes.

Específicos:

- Produzir instrumentos de pesquisa que orientem a produção de fontes e registros, nos mais diversos formatos, sobre o cotidiano escolar e as relações que lhe são peculiares;
- Refletir sobre as concepções de História e o seu ensino, comuns a professores e alunos, nos Ensinos Fundamental e Médio e na Educação de Jovens e Adultos;
- Compreender saberes e fazeres docentes dos professores da Educação Básica, como basilares para a sua formação, seja pela identificação de práticas produtivas ou pela percepção crítica de práticas docentes;
- Identificar tradições curriculares que permeiam o ensinar e o aprender história na Educação Básica;
- Produzir sentido sobre as percepções de alteridades, sejam estas formativas ou conceituais;
- Relacionar as concepções de ensino de história com as observações da regência em História;
- Compreender o processo e as etapas que envolvem a construção dos planejamentos dos ciclos e das aulas de História;
- Compreender os limites das concepções de formação docente que dicotomizam o ensinar e o

¹ T = Teórico P = Prático

aprender história.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Observações do espaço escolar e da regência em História;
- Debates e grupos de discussão;
- Leituras, fichamentos e discussão de textos e materiais;
- Produção de instrumentos de pesquisa;
- Elaboração de planejamentos dos de ciclos e de aulas.

RECURSOS

- Datashow;
- Computador;
- Quadro;
- Televisão;
- Caixa de som;
- Piloto;
- Textos digitais e xerocopiados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Cultura escolar e formação para a docência;

- A formação docente e a relação com o estágio;
- Aspectos gerais e conceituais da cultura escolar;
- Produção de instrumentos de pesquisa sobre o cotidiano escolar;
- Orientações para a construção do ensaio sobre os aspectos observados;

Unidade II - A observação da regência em História

- Observação da Aula;
- Os regimes de historicidade e a aula de História;
- Concepções de História de professores e alunos na Educação Básica;
- Recortes e organização de conteúdos históricos para a Educação Básica;
- Relatos e discussão das observações das aulas de História nos Ensinos Fundamental e Médio e na Educação de Jovens e Adultos;

Unidade III - O planejamento em História: do plano de aula ao plano de unidade.

- Concepções de aula expositiva;
- O processo de construção do plano de Unidade/Ciclo;
- O Plano de aula;
- A aula-oficina como estratégia didática;
- A sequência didática;
- Análise e avaliação do planejamento construído.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Três avaliações Gerais, sendo:

- Ensaio sobre as observações do ambiente escolar
- Plano de Unidade /sequência didática;
- Apresentação do planejamento.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e concepções historiográficas. **Espaço Plural**, v. 10, n. 20, 2009.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2011.

GUIMARÃES, Selva. *Didática e prática de ensino em História*. Campinas: Papirus Editora, 2003.

HARTOG, François. *Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo*. São Paulo: Autêntica, 2012.

PIMENTA, Selma. *Estágio e Docência*. São Paul: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar:

CERRI, Luis Fernando. Recortes e organizações de conteúdos históricos para a educação básica. **Antíteses**, v. 2, n. 3, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. A aula como forma de organização do ensino. In: ____ **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991. p. 177-193.

MENEGOLLA, Maximiliano. Sant'Anna. Ilza Martins. *Por que Planejar? Como Planejar? – currículo –área -aula*. Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

História

DOCENTE: Solyane Silveira Lima

Em exercício na UFRB desde: 03/2015

TITULAÇÃO: Doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH490	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	68		68	2017.2

EMENTA

Formação e desenvolvimento dos diferentes modelos e sistemas educacionais no Brasil. Discussões historiográficas sobre a história da educação e novas perspectivas de pesquisa e reflexão. Origens e trajetórias da História como disciplina escolar no Brasil.

OBJETIVOS

- Discutir sobre a Historiografia e as tendências de pesquisa em História da Educação, bem como, conhecer as teorias educacionais e as práticas escolares no Brasil, abordando temáticas referentes aos períodos da Colônia, Império e República;
- Discutir a educação escolar brasileira a partir da abordagem histórica;
- Analisar as tendências de pesquisa na historiografia da educação brasileira;
- Compreender a dinâmica de institucionalização e organização da escola;
- Problematizar o uso das fontes nas pesquisas em História da Educação.

METODOLOGIA

- Aula expositiva;
- Debates;
- Leitura e análise de textos;
- Exposição de vídeos;
- Seminários.

RECURSOS

Datashow.
Quadro branco.
Textos e documentos históricos.

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexões sobre História, Historiografia e Educação;
- A educação colonial brasileira;
- Educação brasileira no século XIX;
- A Pedagogia Moderna no Brasil;
- Ideário e Práticas da Escola Nova;
- A redemocratização e o debate educacional;
- A educação na Bahia.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

2 AVALIAÇÕES:

1. 5 Fichamentos (VALOR 2,0 CADA = 10)
2. Seminários (VALOR 10)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981

ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: vozes, 9ª Ed, 1987.

Complementar:

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura brasileira**. Parte III. 5ª ed. São Paulo: Melhoramentos, Editora USP, 1971.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989)**: a revolução francesa da historiografia. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola e a República**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

DEL PRIORE, Mary. **História das crianças no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.

GALVÃO, Ana Maria Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural**: a pesquisa em História da Educação. São Paulo: Ática, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: Editora Autores Associados, nº 1, janeiro/junho. 2001, p. 9-43.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LUZ, José Augusto Ramos Da. **A salvação pelo ensino primário**: Bahia (1924-1928). Feira de Santana: UEFS editora, 2013.

NUNES, Antonieta d'Aguiar. Fundamentos e políticas educacionais: História, memória e trajetória da educação na Bahia. In: **Revista Publicatio UEPG**. Editora: UEPG, Ano 16, nº 2, dezembro, 2008, p. 209-224.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira: a poesia da ação**. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2000.

SAVIANI, Dermeval (orgs.). **Instituições escolares no Brasil**. Campinas, SP. Autores Associados, 2007.

SOUSA, Ione Celeste; SILVA, José Carlos de Araújo. Educação e instrução na Província da Bahia. In: GONDRA, José Gonçalves e SCHNEIDER, Omar (Org.). **Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial** (Brasil, 1822-1889). Vitória: EDUFES, 2011, p. 201-237.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO
CAHL

CURSO
História

DOCENTE: Luciana da Cruz Brito

Em exercício na UFRB desde: 12/2016

TITULAÇÃO: doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA III			136h	2017.2

EMENTA

Executar projeto de intervenção pedagógica no ensino médio, com obrigatoriedade de leitura de textos e participação de debates sobre educação, política educacional e reflexões sobre o papel da educação na sociedade brasileira e seus desafios contemporâneos. Este curso também tem por obrigatoriedade a regência de classe e, ao final, exige-se que a/o discente compartilhe a experiência de regência oralmente e através de relatório final.

OBJETIVOS

- Leitura e discussão de textos sobre ensino de história, planejamento, avaliação e diversidade social, racial e de gênero na sala de aula.
 - Refletir sobre os diversos saberes e agentes produtores de história que estão na comunidade escolar e seu entorno
 - Debater a função social da escola pública;
 - Realizar um diagnóstico inicial da escola onde será realizado o estágio
 - Produção de plano de unidade e de aula, anteriores à realização do estágio
 - Vivenciar a docência em escolas de ensino fundamental
 - Refletir as práticas de ensino e abordagem do ensino de história nas escolas.
 - Debater as recentes reformas no ensino médio e seus impactos políticos, sociais e no ensino de história
 - Reuniões periódicas de orientação para discussão, elaboração de propostas, além de compartilhar os desafios encontrados na sala de aula
- Registro da experiência do estágio através de apresentação de relatório das atividades e proposta de intervenção pedagógica.

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos
- Produção de resenhas
- Exibição de filmes e documentários;
- Aulas expositivas;
- Produção de planos de aula e propostas de intervenção

¹ T = Teórico P = Prático

RECURSOS

Lousa
Datashow
audiovisual

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ensino de história e cidadania
- Educação de jovens e adultos
- Reformas curriculares do ensino médio
- História e formação cidadã
- O livro didático
- Desafios ao ensino de história no Brasil contemporâneo
- Planejamento e avaliação

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- **Participação nas aulas**
- **Leitura de textos e resenhas**
- **Elaboração de planos de aula**
- **Elaboração de material complementar**
- **Regência**
- **Relatório final**

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo, Cortez, 2003 (Col. Questões da nossa época). AQUINO, Julio Groppa. **Autoridade e Autonomia na Escola: Alternativas e Teóricas e Práticas**. 2ª ed., São Paulo: Summus, 1999.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 23 de dez. de 1996. p.27833-27841.

Reforma do Ensino médio: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>

Complementar:

CASTRO, Amélia Domingues de. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.) **Ensinar a Ensinar. Didática para a escola Fundamental e média.** SP. Ed. Thompson, 2001.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro – efetividade ou ideologia.** Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada.** Campinas: Papirus, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

LIMA, Maria Nazaré Mota de. **Relações Étnico-Raciais na Escola: o papel das linguagens.** Salvador: Eduneb, 2015.

MUNANGA, Kabengele (org). **Superando o racismo na escola.** Brasília, MEC, Secretaria de Educação Continuada, alfabetização e Diversidade, 2008. http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS - CAHL

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: FABRICIO LYRIO SANTOS

Em exercício na UFRB desde: SETEMBRO/2006

TITULAÇÃO: DOUTORADO EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH891	OS ÍNDIOS NA HISTÓRIA DO BRASIL	68			2017.2

EMENTA

Participação dos povos indígenas na História do Brasil, problematizando as representações sociais dominantes, as fontes históricas oficiais e as narrativas historiográficas.

OBJETIVOS

- Estudar as trajetórias dos povos originários do atual território brasileiro (com ênfase para a Bahia), evidenciando sua diversidade.
- Evidenciar o protagonismo dos povos indígenas na história do Brasil (em particular, da Bahia) desde a colonização europeia até a atualidade.
- Discutir questões historiográficas e teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História dos Povos Indígenas no Brasil;
- Problematizar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação básica, tendo em vista o disposto na Lei de Diretrizes da Educação Nacional (LDB) a partir da Lei n. 11.645/2008;
- Incentivar pesquisas e estudos.

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos
- Exposição participada
- Seminários

RECURSOS

¹ T = Teórico P = Prático

Data-Show
Quadro
Televisão
Caixa de som

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desafios da História Indígena na atualidade
2. Os povos indígenas do atual território da Bahia em diferentes tempos e espaços e a conquista europeia: enfrentamentos e negociações
3. Os índios na atualidade: conquistas e ameaças
4. O protagonismo indígena: resistências e adaptações
5. Os índios como sujeitos: Historiografia e representações sociais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: produção escrita individual. (10 pts.)
2ª avaliação: seminário em equipe. (10 pts.)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
CUNHA, Manuela Carneiro (org.). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. A temática indígena na Escola: Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4 ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC; MARI, UNESCO, 2004.

Complementar:

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (orgs.). Cultura Política e Leituras do Passado: Historiografia e Ensino de História. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2007.
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Brasil Colonial. Vol 1: 1443-1580. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. Pré-História do Brasil. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2012.
FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011.
HEMMING, John. Ouro vermelho: A conquista dos índios brasileiros. São Paulo: EDUSP, 2007.
MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002.
SANTOS, Fabricio Lyrio (org.). Os Índios na História da Bahia. Cruz das Almas: Editora UFRB; Belo Horizonte: Fino Traço, 2016.
TENÓRIO, Maria Cristina (org.). Pré-História da Terra Brasilis. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1999.
VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
WITTMANN, Luisa Tombini (org.). Ensino (d)e História indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

Licenciatura em História

DOCENTE: Tânia Maria Pinto de Santana

Em exercício na UFRB desde: fevereiro/2008

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH177	Tópicos Especiais de História	68		68	2017.2

EMENTA

Este curso pretende discutir questões relacionadas as fontes históricas e a bibliografia pesquisadas pela docente durante o seu doutorado. Ele analisará a influência exercida pela escravidão e pelo catolicismo sobre as relações sociais estabelecidas no Recôncavo baiano, durante o século XVIII. Será dada ênfase ao estudo da história social da região, especificamente das freguesias vinculadas à vila de Cachoeira – como São Pedro da Muritiba, São Gonçalo dos Campos, Outeiro Redondo (São Félix). Desenvolveremos a análise de fontes de natureza serial- testamentos e inventários post mortem -, bem como da bibliografia relativa ao tema.

OBJETIVOS

- Compreender a influência da escravidão, sobre as relações sociais e interpessoais constituídas no Recôncavo baiano;
- Analisar a influência do catolicismo sobre as relações sociais e interpessoais constituídas no Recôncavo baiano, a partir da análise da comunidade paroquial na qual os sujeitos estavam inseridos;
- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos relativos ao Império Ultramarino Português, mas especificamente das sociedades do recôncavo baiano.
- Possibilitar o manuseio de fontes das sociedades do recôncavo baiano colonial (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Discussão e análise de fontes primárias.
- Discussão e análise de bibliografia especializada em seminários.
- Realização de resenhas de textos.

RECURSOS

- Fontes históricas manuscritas digitalizadas: inventários e testamentos.
- Livros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação e fundamentos teóricos da disciplina.

Unidade I: A sociedade escravista e colonial do Recôncavo baiano.

- O Recôncavo no Império Marítimo Português.
- Escravidão, catolicismo e colonização no Recôncavo baiano.
- Os senhores de escravos e o discurso da caridade no Recôncavo Baiano no século XVIII.

Unidade II: Pobreza, escravidão e religião.

- Estado, religião e disciplinamento social.
- A instrumentalização religiosa dos testamentos: a morte e a salvação da alma.
- Os testamentos e a doutrina da caridade: as estratégias de disciplinamento social e as doações testamentárias.
- Os escravos na distribuição das doações testamentárias.
- Os pobres, as mulheres e as crianças na distribuição das doações testamentárias.

Unidade III: A busca pela ascensão social: trajetórias de liberdade

- As estratégias de integração e conflitos desenvolvidas a partir dos espaços da produção econômica e da sociabilidade religiosa.
 - Os ilegítimos: reconhecimento dos filhos escravos nos testamentos do Recôncavo.
 - Os testamentos dos libertos.
 - As alforrias testamentárias.
-
-

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Participação nos seminários – peso 5.
- Produção de resenhas – peso 5.

REFERÊNCIA

Básica:

MARCOCCI, Giuseppe. *A consciência de um Império: Portugal e o seu mundo (sécs. XV-XVII)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1555-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SANTANA, Tânia de. *Charitas et misericórdia: as doações testamentárias no século XVIII*. Tese de doutorado. UFBA, FFCH, Programa de Pós-graduação em História, 2016.

Complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul – séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALMEIDA, Kátia Lorena Novais. *Escravos e libertos nas Minas do Rio de Contas – Bahia, século XVIII*. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

BARICKMAN, B. J. *Um contraponto baiano: açúcar, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BOXER, Charles. *O império marítimo português: 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FERREIRA, Roberto Guedes. *A amizade e a alforria: um trânsito entre a escravidão e a liberdade (Porto Feliz, SP, século XIX)*. In: *Afro-Ásia*, vol. 35, Salvador, 207, pp. 83-141.

FRAGA FILHO, Walter. *Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX*. São Paulo, SP/Salvador, BA: Hucitec-Edufba, 1996.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. *Redes de poder na América Portuguesa – O caso dos homens bons do Rio de Janeiro, ca. 1790-1822*. In: *Revista Brasileira de História*. Vol. 18, nº 36. São Paulo, 1998. On line version ISSN 1806-9347. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01881998000200013> acesso em 25/08/2015.

HESPANHA, António Manuel. *Imbecilias: as Bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades do Antigo Regime*. São Paulo: Annablume, 2010.

HSIA, Ronald Po-Chia. *Disciplina social y catolicismo em la Europa de los siglos XVI y XVII*. *Manuscripts*. 25, 2007, pp. 29-43.

LARA, Silvia Hunold. *Fragments setecentistas: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa*. SP: Companhia das Letras, 2007.

LOPES, Maria Antónia. *Proteção social em Portugal na Idade Moderna: guia de estudo e investigação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.

LUGAR, Catherine. "The portuguese tobacco trade and tobacco growers of Bahia in the Late Colonial Period" in Alden, Dauril e Warren, Dean. *Essays concerning the socioeconomic history of Brazil and Portuguese India*. Florida: University Press of Florida, 1977.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MASCARENHAS, Maria José Rapassi. Açúcar e riqueza na Bahia do século XVIII. In: Ulrich Gmunder (Org.). *A rapadura e o fusca. Cana, cultura, sociedade. Salvador, Bahia*: Goethe-Institut, vol. 1, p. 142-147. Disponível em <http://www.goethe.de/ins/br/sab/prj/rap/sim/sim/riq/ptindex.htm> acesso em 01/06/2016.

MATTOSO, Katia M. de Queirós. *Testamentos de escravos libertos na Bahia no século XIX: uma fonte para o estudo de mentalidades*. Publicação da UFBA, Salvador, 1979.

_____. *Ser Escravo no Brasil*, 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1982.

OLIVEIRA, Maria Inês Cortês. *O Liberto: seu mundo e os outros (SSA, 1790/1890)*. Dissertação Mestrado em Ciências Sociais, UFBA, 1979.

PALOMO, Federico. *A Contra-Reforma em Portugal, 1540-1700*. Lisboa: Livros Horizonte, 2006.

PAIVA, José Pedro. "El Estado en la Iglesia y la Iglesia en el Estado. Contaminaciones, dependencias y disidencia entre la monarquía y la Iglesia del reino de Portugal (1495-1640)". *Manuscripts: revista*

d'história moderna. 25, 2007, p. 45-57.

PINHO, Wanderley de. *História de um engenho do Recôncavo*. Matoim, Novo Caboto, Freguesia, 1552-1944. Rio de Janeiro, Livraria Editora Zélio Valverde S. A, 1946.

PINTO, Tânia Maria de Jesus. *Os negros cristãos católicos e o culto aos santos na Bahia colonial*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em História. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2001.

REGINALDO, Lucilene. *Os Rosários dos Angolas: irmandades negras, experiências escravas e identidade africana na Bahia setecentista*, Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2005.

REIS, João José (Org.). *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. Brasília/São Paulo: CNPQ-Brasiliense, 1988.

_____. *A Morte é uma Festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*, São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

RODRIGUES, Cláudia. *Nas fronteiras do além: a secularização da morte no Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

RUSSEL-WOOD, A.J.R. Centros e periferias no mundo luso-brasileiro, 1500-1808. In: *Revista Brasileira de História*, vol. 18, nº 36, São Paulo, 1998. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01881998000200010> acesso em 03/07/2015.

SÁ, Isabel dos Guimarães. *Quando o rico se faz pobre: Misericórdias, caridade e poder no Império Português, 1500-1800*. Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, 1997.

SANTANA, Ângela (org.). *Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira: saúde, história e cultura*. Salvador: Vento Leste, 2012.

SANTANA, Tânia Maria Pinto de. Nossa Senhora do Rosário no Santuário Mariano: irmandades e devoções negras em Salvador e no recôncavo baiano (século XVIII). In: *Studia Histórica: História Moderna*. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, vol. 38, nº 1, 2016, pp. 95-122. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14201/shhmo2016381> acesso em 18/8/21016.

SCHWARTZ, Stuart B; GUDEMAN, Stephen. *Purgando o pecado original: compadrio e batismo de escravos na Bahia do século XVIII*. In REIS, João José (Org.). *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. Brasília/ São Paulo: CNPQ-Brasiliense, 1988.

SILVA, Ana Paula de Albuquerque. *Produção fumageira: fazendas e lavradores no recôncavo da Bahia (1774-1830)*. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Faculdade de Filosofia e Ciência Humanas da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2015.

_____. Lavoura fumageira do recôncavo da Bahia: uma tentativa de caracterização (1773-1831). In: *Anais do IV Seminário estudantil de pesquisa do Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)*. Cachoeira/Bahia, 2012.

SILVA, Cândido da Costa e. *Roteiros da vida e da morte (um estudo do catolicismo no sertão da Bahia)*. São Paulo: Ática, 1982.

_____. *Notícias do Arcebispado da Bahia*. Salvador: Fundação Gregório de Mattos, 2001.

SILVA, Inácio Accioli de Cerqueira e. *Memórias históricas e políticas da Bahia*, anotador Brás do Amaral, vol. V, Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1937.

SILVA, Maria Beatriz Nizza. *Bahia a corte da América*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

SILVA, Pedro Celestino da. *Datas e tradições cachoeiranas* (Cachoeira, 1938) in *Anais do Arquivo Público do Estado da Bahia*, vol. XXXII, 1952, p. 335-449.

SOARES, Márcio de Sousa. *A Remissão do Cativo: a dívida da alforria e o governo dos escravos nos Campos dos Goitacases, (1750-1830)*. RJ: Apicuri, 2009.

SOUZA, Evergton Sales. *Igreja e Estado no período pombalino*. In: *Lusitânia Sacra*, v. 23, p. 207-230, 2011, p. 223. Disponível em repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/7236/1/LS_023_EvergtonSSouza.pdf acesso em 10/12/2015.

_____; MARQUES, Guida; SILVA, Hugo R (Org.). *Salvador da Bahia: retratos de uma cidade atlântica*. Salvador, Lisboa: EDUFBA, CHAM, 2016.

XAVIER, Ângela Barreto. Amores e desamores pelos pobres: Imagens, afectos e atitudes (sécs. XVI e XVII). In: *Lusitânia Sacra*, 1999, nº 11 (2.ª série), p.59-85.

VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão: os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial*. Petrópolis: Vozes, 1986.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente